

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

4T2023





Indicadores Relevantes 2023

MLOG CONSOLIDADA



R\$ 238.902
milhares de reais
Receita Líquida



R\$ 49.458
milhares de reais
EBITDA Ajustado



R\$ 41.436
milhares de reais
EBITDA



R\$ 3.079
milhares de reais
CAPEX realizado na MOPI

ASGAARD BOURBON — ABN



96,3%
Operacionalidade da
frota própria Offshore



R\$ 34.864
milhares de reais
CAPEX realizado na docagem
de embarcações Offshore

CIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA — CNA



R\$ 26.140
milhares de reais
AFRMM gerado



1.041 mil m³
Volume
transportado

Indicadores Relevantes 4T



MLOG CONSOLIDADA



R\$ 65.844

milhares de reais

Receita Líquida



R\$ 8.311

milhares de reais

EBITDA



R\$ 7.894

milhares de reais

EBITDA Ajustado

ASGAARD BOURBON — ABN



92,3%

Operacionalidade da
frota própria



3 AHTS

1 OSRV

1 WSSV



R\$ 398.563

milhares de reais

Backlog de contratos

CIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA — CNA



19 EMPURRADORES

18 próprios e 1 afretado

35 BALSAS

26 próprias e 9 afretadas



R\$ 6.248

milhares de reais
AFRMM gerado



284 mil m³

Volume
transportado

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (“MOPI”, Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”, Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação (“ABN”, Companhia de Navegação de Apoio Marítimo), CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (“CNA”, Companhia de Navegação Fluvial) e NSN - Nova Sociedade de Navegação (“Columbus”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório do Auditor Independente, todos referentes ao quarto trimestre de 2023, encerrado em 31 de dezembro de 2023. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 4T2023

NAVEGAÇÃO

Offshore

Operacionalidade da frota própria de 92,3% no trimestre, abaixo do realizado nos trimestres anteriores de 2023, porém acima do mesmo período em 2022.

Receita Líquida de R\$ 51.816 no trimestre, acima da realizada no mesmo período do ano passado (R\$44.673), consequência do início do novo contrato da embarcação Haroldo Ramos com tarifas diárias superiores ao antigo contrato.

Interior

Receita Líquida contábil de R\$ 15.119 no trimestre, abaixo da observada no mesmo período do ano passado (R\$ 15.765), devido principalmente aos efeitos da estiagem severa na região amazônica com redução expressiva no nível dos rios, que resultou na interrupção das operações do porto de Itacoatiara. Em novembro, um acidente envolvendo um comboio que navegava pela rota de Coari resultou na interrupção temporária dessa rota, que até então não tinha sofrido impactos negativos da seca. Os prejuízos estão sendo contornados com alterações operacionais e dispositivos comerciais em contratos, que atenuam os efeitos negativos da seca na região.

MINERAÇÃO

Licenciamento

Evolução dos trabalhos e estudos relacionados ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI. A Administração realiza frequente acompanhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão do licenciamento.



Contexto Organizacional



CRIAÇÃO DE COLUMBUS SHIPPING E DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO (SCP)

Com a evolução dos ativos de Navegação e Mineração da Companhia, de forma a melhorar a compreensão de cada uma das atividades, passamos a reportar nos comentários consolidados dos Relatórios de Administração somente os movimentos estratégicos e atividades diretamente relacionadas à holding, com reporte mais detalhado das operações e números da Mineração e Navegação acontecendo nas seções deste Relatório dedicadas à cada uma das atividades.

Como parte dos esforços de estruturação destas atividades de Navegação e Mineração de forma segregada, no segundo semestre de 2022, foi criada a Nova Sociedade de Navegação S.A., companhia registrada na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na categoria B e totalmente detida pela MLog, que passa a concentrar todos os ativos, passivos e negócios relacionados à Navegação. A Administração da Companhia, suportada por assessores externos, elegeu Columbus Shipping (“Columbus”) como nome fantasia para a NSN, em 15 de maio de 2023.

Devido a existência de ativos e passivos que ainda necessitam de anuências por parte de credores para sua transferência, foi criada em 02 de janeiro de 2023 uma SCP—Sociedade em Conta de Participação, cuja MLog é sócia ostensiva e a Columbus é sócia participante. Esta SCP permite que sejam visualizados os ativos e passivos na Columbus, sem que haja a transferência efetiva destes, dado que estão em processo de obtenção de anuências por parte de credores para concretização da transferência.

A criação da SCP observou a lei 10.406/2002 nos artigos 991 a 996 e, na ausência de normativos contábeis específicos para esta classificação de entidade jurídica, a Companhia observou amplamente a Lei das S.A. (Lei 6.404/1976), uma vez que a SCP é detida por duas Companhias abertas (MLog e Columbus) e realizou registros contábeis em linha com as normas contábeis vigentes para sociedades de capital aberto. A nova organização possibilitará à Companhia otimizar a gestão de sua estrutura de capital, incluindo acesso à linhas de financiamento e, eventualmente, de capital.

Considerando não haver nenhuma norma contábil específica para Sociedades em Conta de Participação, a Administração exerceu seu julgamento de como melhor demonstrar a SCP nos registros da Columbus e, na impossibilidade de registro de equivalência patrimonial, optou por registrar como investimento a custo de contribuição de capital; sendo os números da SCP demonstrados em Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras da MLog como sócia ostensiva e da Columbus como sócia participante.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O quarto trimestre de 2023 mostrou, de forma consolidada, os resultados colhidos na estratégia comercial da CNA e na docagem do AHTS Haroldo Ramos, na ABN.

A CNA enfrentou a pior seca na região em décadas, com impactos em suas operações. Devido a redução dos níveis dos rios, a navegação fluvial foi dificultada e, em certos momentos, necessitou ser interrompida em algumas rotas. A estratégia comercial da Companhia, iniciada há anos nas renovações e negociações contratuais mostrou que, mesmo com impactos financeiros decorrentes da queda de volume, foi possível atenuar prejuízos e garantir uma operação que atendesse, na medida do possível, seus clientes. Em novembro, um acidente envolvendo um dos empurradores da CNA causou a interrupção parcial de uma rota (retomada ainda em 2023), contribuindo para um fechamento de trimestre aquém das expectativas da administração.

Na ABN, resultados decorrentes do novo contrato do AHTS Haroldo Ramos, com taxa diária significativamente maior em relação ao contrato anterior incrementaram a receita, mesmo com a operacionalidade levemente inferior ao esperado em decorrência de eventos mecânicos isolados e já tratados.

Já no Projeto Morro do Pilar, a administração segue aguardando a conclusão do processo de licenciamento, munindo os órgãos competentes envolvidos de documentos e cumprindo procedimentos para a emissão da licença que permitirá o início da operação piloto.

Em resumo, o quarto trimestre reafirma que as estratégias da administração, tanto na navegação fluvial como apoio marítimo offshore, estão focadas na proteção e mitigação de riscos operacionais e comerciais, no aumento da geração de receita e na disciplina no controle de gastos, visando entregar resultados consistentes a longo prazo.



ASGAARD BOURBON

NAVEGAÇÃO OFFSHORE



Destaques operacionais

A Companhia possui atualmente cinco embarcações operacionais que são contratadas à Petrobras, sendo 4 AHTS de propriedade do grupo e 1 WSSV afretado de terceiro.



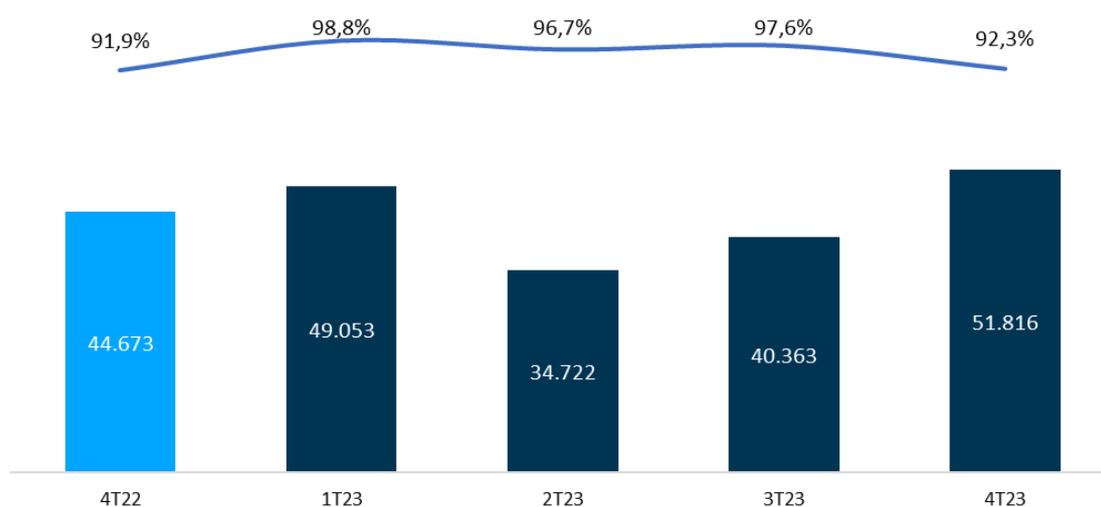
OPERAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

No 4º trimestre de 2023, foi alcançada a operacionalidade de 92,3% na frota própria operacional, acima do observado no mesmo período de 2022 (91,9%), com consequente impacto positivo no resultado. Em relação ao 3º trimestre de 2023, é observada queda desse indicador devido aos problemas técnicos da embarcação Haroldo Ramos, que resultaram em 17 dias de inoperância, e da paralisação, por aproximadamente 5 dias, da embarcação Geonísio Barroso decorrente de intercorrências mecânicas superadas.

Mesmo com a queda apresentada na curva de operacionalidade, a receita do 4º trimestre apresentou crescimento em relação aos demais períodos devido ao início do novo contrato da embarcação Haroldo Ramos, em 14 de setembro de 2023, após investimentos na docagem e melhorias técnicas ao longo do semestre anterior. Ressalta-se que o novo contrato possui tarifas diárias aproximadamente 42% maiores do que o antigo contrato.

No ano de 2024, atingimos 96,3% de operacionalidade média da frota própria, expressivamente acima da observada em 2022 (90,22%). A melhoria observada na operacionalidade das embarcações é resultado de investimentos na operação e manutenção feitos ao longo dos anos anteriores.

Operacionalidade e Receita Líquida



BACKLOG ATUAL DE CONTRATOS

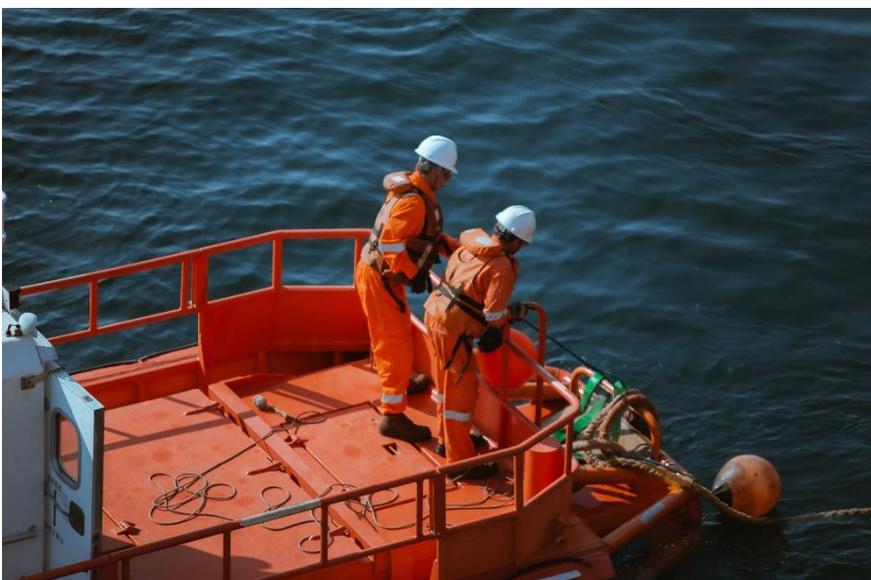
Navegação offshore

O backlog representa o saldo de dias remanescentes de contrato valorados pelas diárias acordadas para cada embarcação. Ressalta-se que esse valor é estimado uma vez que sua realização depende diretamente de taxas de câmbio futuras bem como da performance operacional das embarcações.

O backlog de contratos firmes da nossa atividade de navegação é demonstrado na tabela a seguir:

Backlog atual de contratos

Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Asgaard Sophia	OSRV	set-21	set-24	15.330
Geonísio Barroso	AHTS	jul-21	jan-25	40.599
Yvan Barreto	AHTS	dez-21	mai-25	54.743
Haroldo Ramos	AHTS	set-23	set-27	238.612
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	set-24	49.279
			Total	398.563



1- Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de venda de fechamento em 31 de dezembro de 2023, de R\$4,8413, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

PRINCIPAIS TIPOS DE EMBARCAÇÕES OFFSHORE

Navegação offshore

Platform Supply Vessel (PSV), embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.

ROV Supply Vessel (RSV), embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).

Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV), embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.

Anchor Handling Tug Supply (AHTS), embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.

Oil Recovery Supply Vessel (OSRV), embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.

Well Stimulation Supply Vessel (WSSV), embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.

Dive Support Vessel (DSV), embarcações equipadas para atividades que envolvam mergulhadores.

Construction Support Vessel (CSV), embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

OVERVIEW REGULATÓRIO DO MERCADO BRASILEIRO

Empresa Brasileira de Navegação (EBN) é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) a operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil. Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.

Registro Especial Brasileiro (REB) é um regime exclusivo a embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonagem de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997).

Principais tipos de Afretamento

Afretamento a casco nu (ou *bareboat*): afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;

Afretamento por tempo (ou *time charter*): afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA

CNA: NAVEGAÇÃO INTERIOR E CABOTAGEM



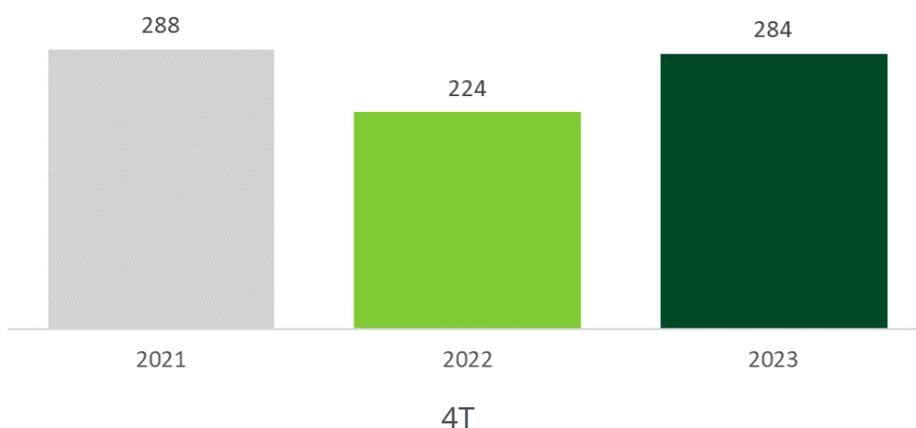
Destaques operacionais

Volume e Receita Líquida¹

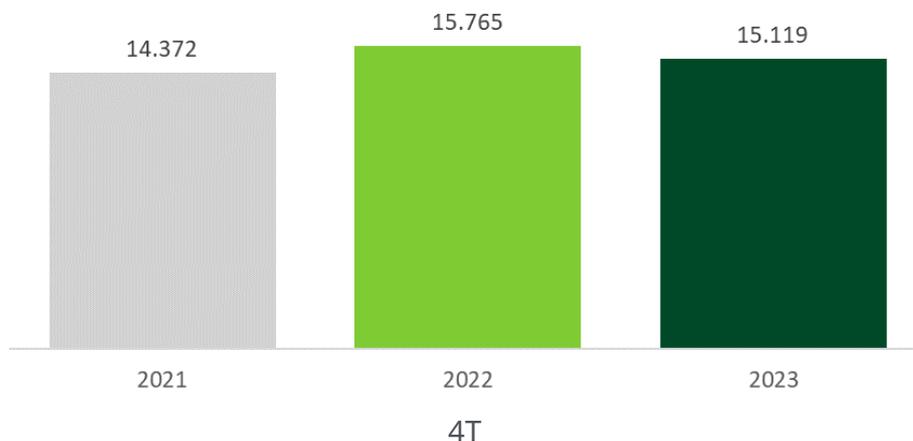


O 4º trimestre de 2023 apresentou aumento no volume transportado em relação ao mesmo período de 2022. No ano de 2023, a CNA movimentou 1.041 mil m³, 9,5% acima do realizado em 2022. A maior parte da oscilação está relacionada à alteração no mix das rotas e ao aumento no número de balsas. Ressalta-se que o crescimento da capacidade se dá através de afretamento com terceiros em detrimento de investimentos intensos em CAPEX. Entretanto, o volume transportado no período foi 10% abaixo em relação ao trimestre anterior (315 m³). Esse resultado se deu principalmente em decorrência da seca extrema que reduziu os níveis dos principais rios da região e será abordada na próxima seção. Corroborando para a redução de resultado, em novembro, um comboio que navegava pela rota de Coari x Manaus sofreu um acidente que resultou na interrupção temporária dessa rota.

Volume Transportado ('000 m³)



Receita Líquida (BRL '000)



¹ Receita gerencial líquida considerando efeito de corte contábil e eliminando valores recebidos intercompany

Navegação do Interior e Cabotagem

Destaques operacionais

Estiagem na região amazônica

Conforme amplamente noticiado, a região amazônica enfrenta o maior período de estiagem registrado na última década. A redução no nível dos rios, que se iniciou no fim do 3º trimestre de 2023 e se estendeu ao longo do 4º trimestre, causou prejuízos operacionais para a Companhia, principalmente, com a interrupção da rota de Manaus x Caracarái devido à falta de navegabilidade do Rio Branco. Como forma de reduzir os prejuízos financeiros causados, as balsas que atendiam essa rota foram negociadas com o mesmo cliente para atuação em outros itinerários, reduzindo os prejuízos financeiros causados.

Devido ao efeito da seca, o município de Itacoatiara foi acometido pelo fenômeno das “terras caídas”, que são desmoronamentos comuns em período de estiagem no Amazonas. Com isso, o porto do Terminal Fluvial do Brasil (TFB S/A) paralisou suas operações, fazendo com que os carregamentos para a rota de Manaus x Porto Velho passasse a ser realizado diretamente nos navios, que é um processo mais demorado que o usual.

Outras rotas foram operacionalmente prejudicadas, em menor grau, com aumento do tempo das viagens devido a redução da velocidade navegada, redução das cargas transportadas para contenção do calado das balsas (volume submerso), parada do comboio em momentos de grande volume de fumaça devido às queimadas e interrupção de algumas viagens durante período noturno. Nesses trajetos, os contratos preveem cláusulas de pagamento pelo volume morto nas quais, mesmo que o volume transportado seja reduzido, o espaço vazio nas balsas deve ser pago.

Ressalta-se que a rota realizada para transporte dos produtos da Petrobrás, Coari x Manaus, não teve sua navegabilidade comprometida pela estiagem. Os efeitos da redução no nível dos rios e das queimadas decorrentes do período de seca, estão sendo contornados por adequações operacionais e instrumentos contratuais de forma a mitigarmos os prejuízos financeiros.



ADICIONAL DE FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela Lei 10.893 de 2004, alterada pela Lei 14.301 de 2022. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de grânéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil.

A Lei 14.301, de 7 de janeiro de 2022 (BR do Mar) estabeleceu um novo marco regulatório para a cabotagem no Brasil com diferentes inovações e alternativas de atuação dentro do setor de navegação. Algumas das mais relevantes alterações da BR do Mar estão relacionadas aos procedimentos e regras para utilização dos recursos arrecadados pelo AFRMM.



Por um lado, tornaram-se mais restritas as possibilidades de utilização de recursos financeiros do AFRMM em aquisições ou construções de embarcações, sendo que os créditos poderão ser utilizados para aquisições ou construções de embarcações do mesmo tipo que originou os recursos financeiros de AFRMM depositados na conta vinculada da Empresa Brasileira de Navegação (“EBN”).

Mas por outro lado, a Lei da Cabotagem passa a permitir novas possibilidades de utilização dos recursos do AFRMM, como (i) serviços de manutenção e revisão por empresas especializadas, possibilidade que antes era restrita a estaleiros; (ii) reembolsos anuais dos valores relativos a seguros e resseguros contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas; (iii) pagamento de afretamentos, dentre outros.

Navegação do Interior e Cabotagem

Assim sendo, das possibilidades disponíveis para que a CNA se utilize dos recursos arrecadados pelo AFRMM, elencamos as seguintes:

- i) para construção ou aquisição de embarcações novas, produzidas em estaleiros brasileiros;
- ii) para jumborização, conversão, modernização, docagem, manutenção, revisão e reparação de embarcação própria ou afretada, inclusive para aquisição e/ou instalação de equipamentos, nacionais ou importados, quando realizada por estaleiro ou empresa especializada brasileira, sendo responsabilidade da empresa proprietária ou afretadora adquirir e contratar os serviços;
- iii) para pagamento do valor total do afretamento de embarcações utilizadas, desde que tal embarcação seja de propriedade de uma empresa brasileira de investimento na navegação e tenha sido construída no País;
- iv) para manutenção, em todas as suas categorias, realizada por estaleiro brasileiro, por empresa especializada ou pela empresa proprietária ou afretadora, em embarcação própria ou afretada;
- v) para garantia à construção de embarcação em estaleiro brasileiro;
- vi) para reembolso anual dos valores pagos a título de prêmio e encargos de seguro e resseguro contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas.

Ressaltamos que o procedimento para utilização dos recursos para os itens (i), (ii) e (iv) já estão operacionais por parte do BNDES, agente financeiro responsável por autorizar a movimentação de contas vinculadas. A Companhia aguarda a regulamentação dos demais itens para então avaliar o impacto total trazido pela Lei 14.301 tanto no que se constituiu como restrição — especialmente a impossibilidade de utilização dos créditos por coligadas em navegação diversa da geradora do recurso — quanto nas suas adições.

Desde o primeiro trimestre de 2023, são observadas mudanças nos procedimentos internos da Receita Federal que proporcionaram o atraso de depósito do subsídio pleiteado na conta vinculada. Durante o 4T de 2023, a CNA observou a retomada dos depósitos em conta vinculada, tendo recebido R\$ 14.410 referente ao AFRMM gerado em 2023. São esperadas ações dos órgãos competentes para a regularização do processo, que atinge a toda a indústria recebedora do subsídio no país.

Navegação do Interior e Cabotagem

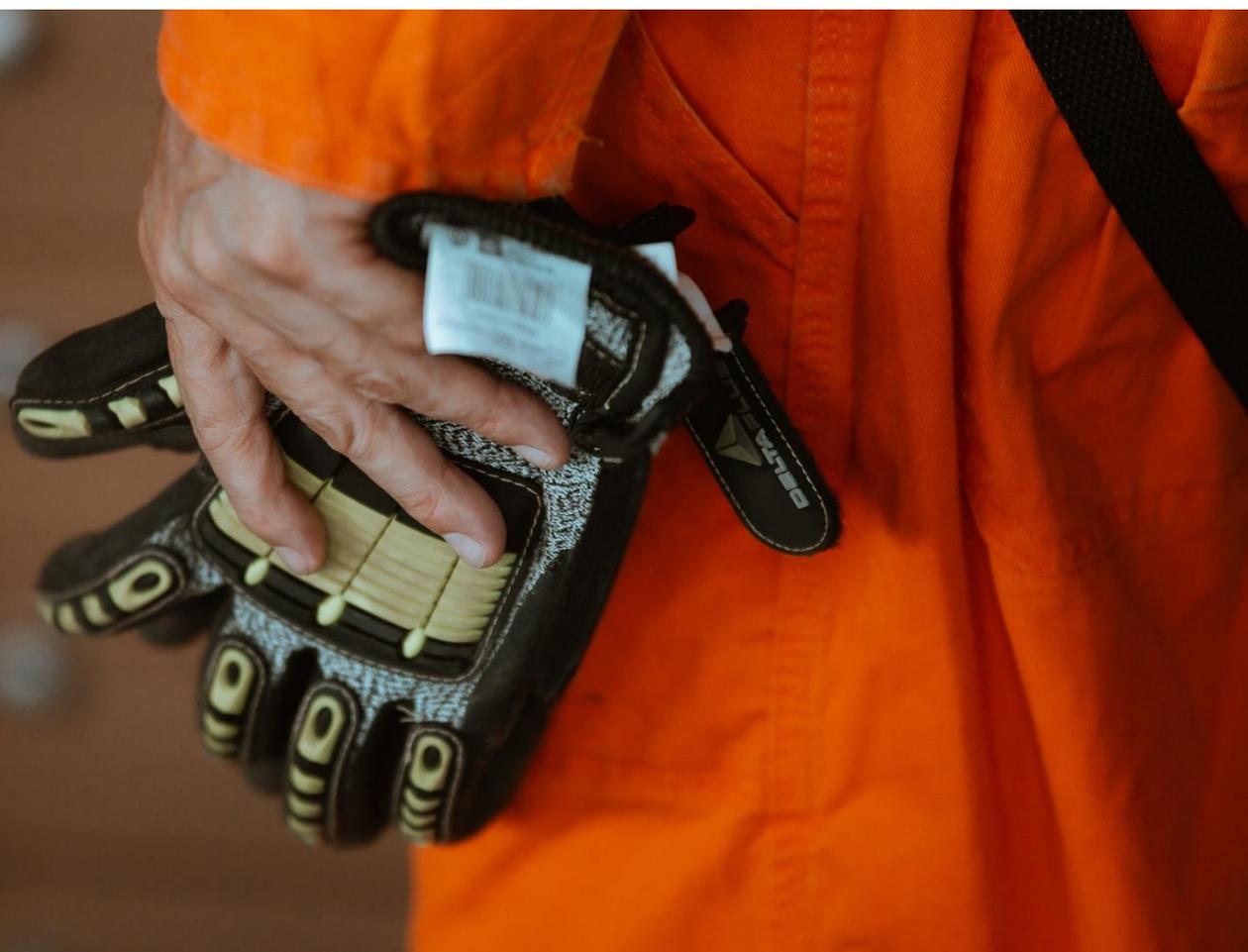
A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.



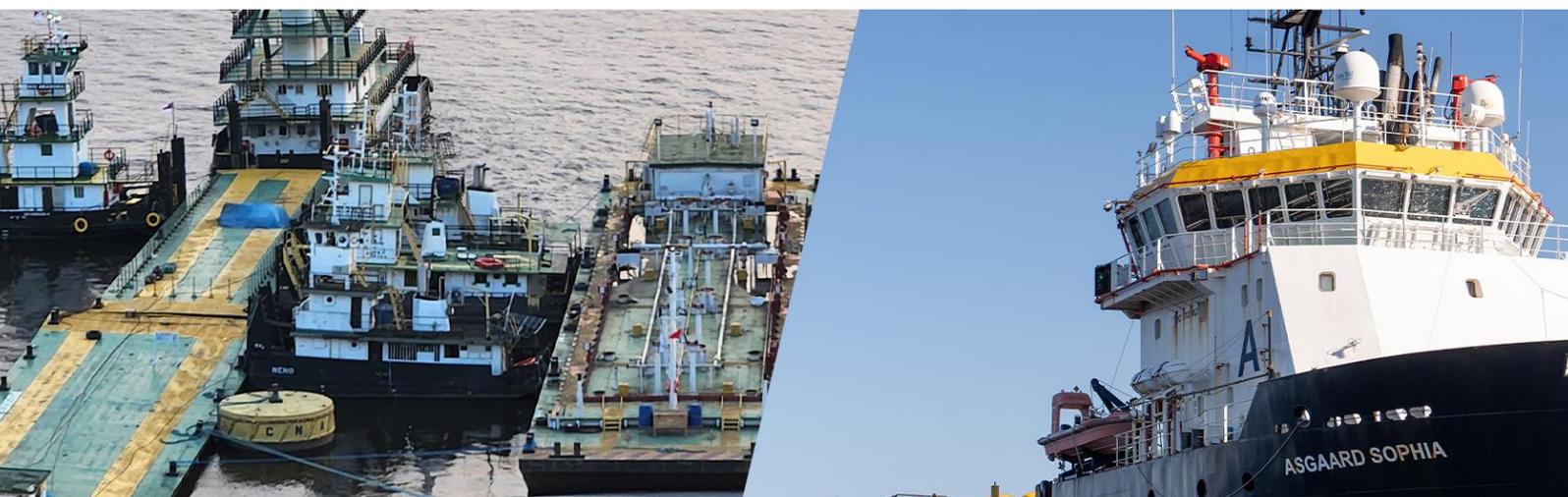
Navegação

(Offshore + Cabotagem)

DRE Acumulado - 3 meses (4T 2023)	Navegação
Receita Líquida	65.844
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(47.658)
(-) G&A	(9.326)
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	641
EBITDA	9.501
(+) Novo AFRMM Gerado	6.248
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.690)
(+/-) Não Recorrente	(1.558)
EBITDA Ajustado¹	8.501

DRE Acumulado - 12 meses (2023)	Navegação
Receita Líquida	238.902
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(177.311)
(-) G&A	(28.786)
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	18.939
EBITDA	51.745
(+) Novo AFRMM Gerado	26.140
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(16.874)
(+/-) Não Recorrente	(2.062)
EBITDA Ajustado¹	58.949

1- Métrica de EBITDA Ajustado não auditada pelos auditores independentes. A consolidação das empresas do ramo de navegação considera as eliminações de lançamentos intercompany.



MINERAÇÃO MORRO DO PILAR

MOPI: MINERAÇÃO



Destaques operacionais

O Projeto MOPI tem por finalidade a produção de 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro de alto teor, matéria-prima essencial para a produção do aço verde.

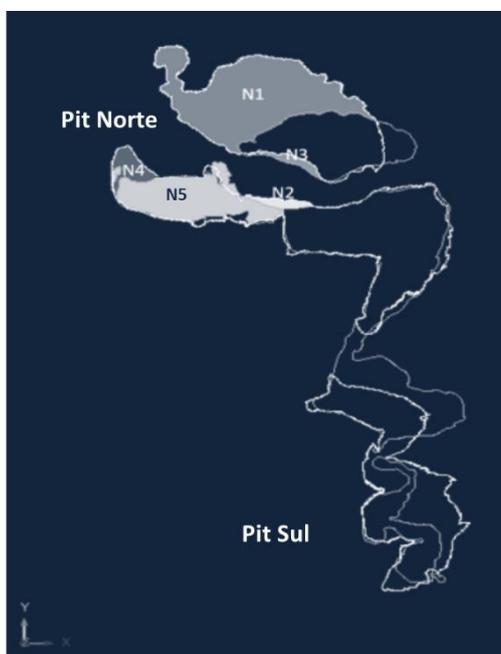
Está localizado numa região de baixa densidade populacional do Estado de Minas Gerais, no município de Morro do Pilar, cujo dados divulgados no Censo IBGE 2022 apontam para 3.133 habitantes ou 6,56 habitantes por km².



Planta piloto

O projeto está baseado no Technical Report elaborado pela empresa SRK Consulting em 2014, que apresenta o total de 1,64 bilhão de toneladas de recursos certificados, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos, seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

O protocolo do requerimento da Licença de Instalação (LI) foi realizado em agosto de 2019 e atualizado em outubro de 2021, com a inclusão da filtragem de 100% dos rejeitos gerados e o faseamento do projeto. Estas atualizações permitiram a sua adequação às melhores práticas ambientais existentes, além de reduzir o investimento e o prazo necessários para o início das operações. O Projeto MOPI foi classificado como prioritário pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS), e por esta razão, o licenciamento ambiental está tramitando na Superintendência de Projetos Prioritários (SUPPRI), subordinada à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).



PROJETO DIRECT SHIPPING ORE - DSO (FASE 1 DO PROJETO MORRO DO PILAR)

A 1ª fase do Projeto MOPI, denominada DSO, foi idealizada com o objetivo de reduzir o investimento e o prazo de implantação necessários para o início das operações. Ela consiste no processamento simplificado de 20 milhões de hematita friável certificadas, localizadas no Pit Norte, sem a utilização de água e/ou barragens de rejeitos. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.

PROJETO DIRECT SHIPPING ORE - DSO (FASE 1 DO PROJETO MORRO DO PILAR)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da LI para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

Volume de produção e

produto

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

Logística

A logística para o escoamento do produto da fase DSO será pelo modal rodoviário.

Investimento (Capex)

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO foi revisado e está estimado em aproximadamente US\$50 milhões.

Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO ₂	% Al ₂ O ₃	% LoI
Total DSO	20.7	63.1	6.33	2.04	1.08

Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do nosso projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária. Ambas as autorizações foram concedidas e os respectivos contratos de adesão foram assinados.

Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao nosso projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.



MOPI - Projeto Morro do Pilar

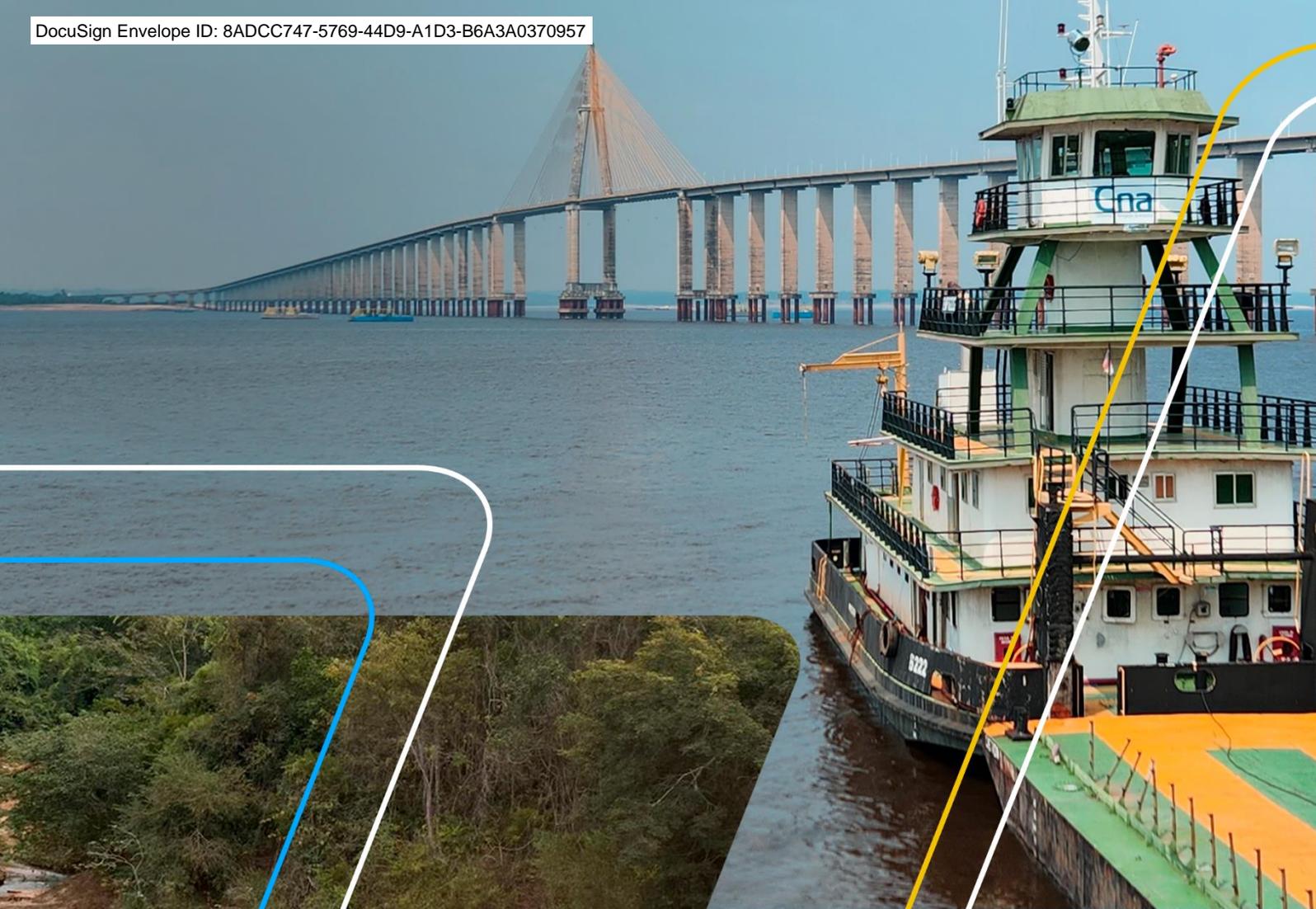
Investimentos Realizados

O Projeto Morro do Pilar contou com investimentos na ordem dos USD 800MM desde o seu início, sendo uma parte relevante destes investimentos realizadas quando o ativo estava sob gestão de seu controlador fundador, a Manabi.

Destaca-se que todo o investimento tem como fonte o Capital Próprio (Equity) da Companhia, estando o ativo desvinculado de dívidas contraídas com terceiros.

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO:

Direitos Minerários (U\$ 400 milhões);
Engenharia, estudos ambientais e estrutura administrativa (U\$ 200 milhões);
Geologia (U\$ 150 milhões)
Aquisição do terreno para construção do Porto em Linhares (ES), engenharia e licenciamento (U\$ 50 milhões).



M LOG



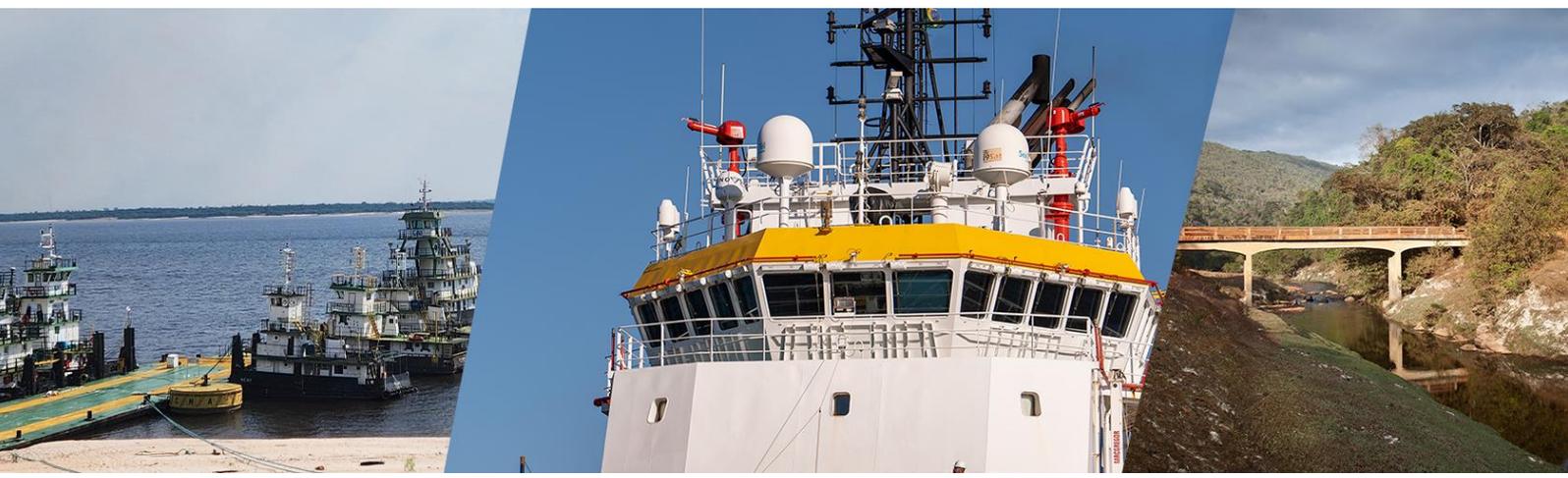
Resumo Financeiro



DRE - 3 meses (4T 2023)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	65.844	-	65.844
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(47.658)	-	(47.658)
(-) G&A	(9.326)	(958)	(10.284)
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	641	(232)	409
EBITDA	9.501	(1.190)	8.311
(+) Novo AFRMM Gerado	6.248	-	6.248
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.690)	-	(5.690)
(+/-) Não Recorrente	(1.558)	583	(975)
EBITDA Ajustado¹	8.501	(607)	7.894
Depreciação/Amortização			(12.128)
(-) Novo AFRMM Gerado			(6.248)
Receitas Financeiras			1.019
Despesas Financeiras			(18.385)
Variação Cambial			2.511
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			5.690
(+/-) Não Recorrente			978
Impostos			(565)
Resultado Líquido			(19.234)

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas Columbus, CNA e Asgaard Bourbon, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC. A consolidação dos segmentos considera eliminação de lançamentos intercompany.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não auditada pelos auditores independentes.



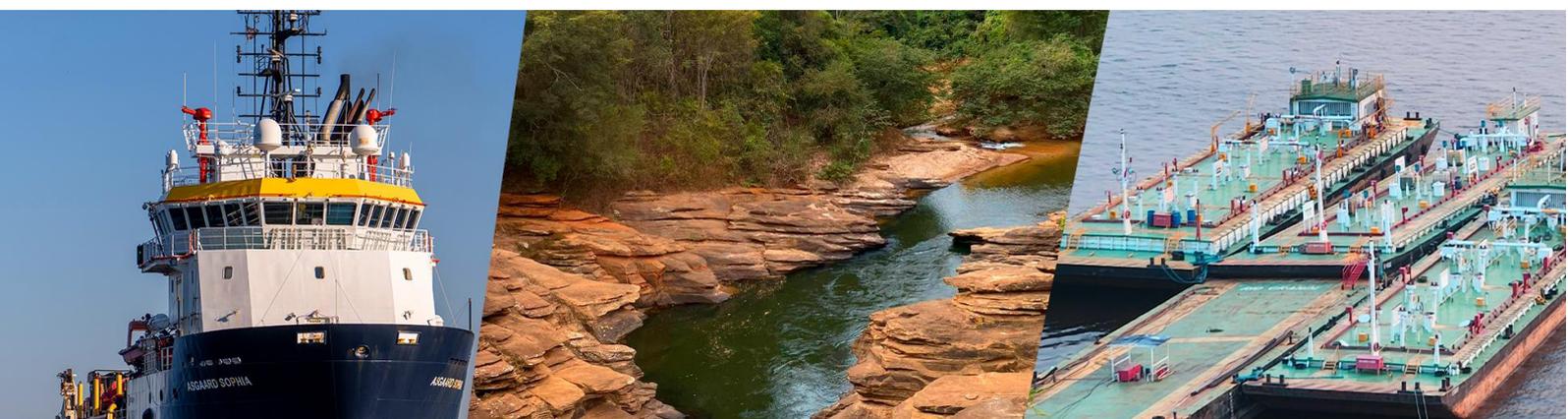
Resumo Financeiro



DRE - 12 meses (2023)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	238.902	-	238.902
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(177.311)	-	(177.311)
(-) G&A	(28.786)	(10.012)	(38.797)
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	18.939	(297)	18.642
EBITDA	51.745	(10.309)	41.436
(+) Novo AFRMM Gerado	26.140	-	26.140
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(16.874)	-	(16.874)
(+/-) Não Recorrente	(2.062)	818	(1.244)
EBITDA Ajustado¹	58.949	(9.491)	49.458
Depreciação/Amortização			(40.022)
(-) Novo AFRMM Gerado			(26.140)
Receitas Financeiras			2.545
Despesas Financeiras			(38.625)
Variação Cambial			6.861
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			16.874
(+/-) Não Recorrente			1.244
Impostos			(1.172)
Resultado Líquido			(28.977)

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas Columbus, CNA e Asgaard Bourbon, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC. A consolidação dos segmentos considera eliminação de lançamentos intercompany.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não auditada pelos auditores independentes.



Informações financeiras consolidadas



RECEITA LÍQUIDA

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$65.844 no quarto trimestre de 2023 e de R\$238.902 no ano. A atividade de Navegação apresentou aumento da receita na comparação com o mesmo período de 2022, justificada pelo início do novo contrato da embarcação Haroldo Ramos, iniciado em 14 de setembro de 2023, cuja tarifa diária é aproximadamente 42% maior que o antigo contrato.

RESULTADO DO PERÍODO

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$19.234 no 4º trimestre de 2023 e de R\$28.977 no ano. No trimestre, a principal contribuição para o resultado negativo observado é a provisão judicial constituída na ABN no valor de R\$11.981, conforme detalhado na seção de eventos subsequentes.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2023 com posição consolidada em caixa de R\$2.713.

COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A OPERAÇÃO DA BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM (Bourbon Offshore Marítima) em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$33.560 em 31 de dezembro de 2023.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia encerrou o trimestre com o total de empréstimos e financiamentos de R\$75.468. Deste total, R\$33.560 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM. Além dos empréstimos bancários, a Companhia tem ainda passivo com partes relacionadas de R\$42.586 e as Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$55.879, explicadas a seguir.

EMBARCAÇÕES AFRETADAS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

Em face das alterações no CPC 06 (IFRS 16), conforme Notas Explicativas, a Companhia passou a reconhecer certos contratos de afretamento e arrendamento como ativos e passivos. No final do 4º trimestre de 2023, a Companhia apresentava ativo não circulante de R\$15.970 relacionado ao direito de uso das Embarcações Afretadas, Passivo Circulante de R\$17.934 e Não Circulante de R\$1.701 de Afretamentos a Pagar.

Informações financeiras consolidadas



OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos. Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos totalizava R\$55.879 em 31 de dezembro de 2023.

Em adição a todas as negociações já feitas desde a aquisição do investimento, as mais recentes são descritas a seguir:

Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrados com o FAG 3 Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado, cujos pagamentos ocorrerão em 43 parcelas com a última vencendo em 30 de junho de 2029. Este acordo auferiu ganho de R\$ 63.

Em 26 de setembro de 2023, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrados com os Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Votorantim Crédito Corporativo e Fundo de Investimento Titanium Renda Fixa Crédito Privado, cujos pagamentos ocorrerão em 6 parcelas com a última vencendo em 31 março de 2024. Este acordo auferiu ganho de R\$ 438.

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 56 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2022).

Informações financeiras consolidadas



ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados a MOPI, os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2023 refletem passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 91.389 e R\$ 179.004, respectivamente (31 de dezembro de 2022 - R\$ 87.009 e R\$ 106.830, respectivamente). Adicionalmente, as informações financeiras individuais e consolidadas, refletem prejuízos acumulados de R\$ 429.519 (R\$ 410.506 em 31 de dezembro de 2022).

ESTRUTURA DE CAPITAL

Desde 2016, quando seus ativos se encontravam todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$568.983. Neste passivo estão incluídos R\$199.038 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$369.945, equivalente a 29,7% do seu total de ativos e 54,8% do seu Patrimônio Líquido.

Informações financeiras consolidadas



CONTINUIDADE OPERACIONAL

As informações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente aqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos.

A situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA. Adicionalmente, houve incremento de contas a pagar com fornecedores proveniente da docagem do AHTS Haroldo Ramos, realizada mediante geração de caixa da Companhia, sem a contratação de financiamento ou dívida. Ademais, houve o represamento da liberação de saldo de AFRMM durante 10 meses do ano de 2023 sem que a Companhia pudesse o converter em caixa ou equivalente de caixa, causado por mudanças procedimentais já regularizadas.

A Companhia vem renegociando com seus credores, obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em 31 de dezembro de 2023 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. A estratégia financeira e a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação, combinadas com a conversão de AFRMM em caixa livre, além de alternativas em avaliação pela Administração para levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e, por consequência, condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis; e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Informações financeiras consolidadas



MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 02 maio de 2023, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros desse Conselho: Luiz Claudio Souza Alves (Presidente do Conselho de Administração), Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Vice presidente do Conselho de Administração), Álvaro Piquet e Otavio Paiva.

Ainda em 2 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a se encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

A atual Diretoria é composta por Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidor), Camila Pinto Barbosa de Oliveira (Diretora Jurídica e de Compliance) e Yury Gazen Dimas (Diretor de Controladoria).

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da B3 S.A., nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Informações financeiras consolidadas



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de janeiro de 2024, a ABN foi intimada acerca da sentença proferida no procedimento arbitral sigiloso instaurado em 2022 pela ABN em face da Petrobras, em razão da não entrega da embarcação BE 808 no prazo acordado contratualmente, tendo em vista a impossibilidade de acordo com a Petrobras. A sentença arbitral julgou improcedentes os pedidos e a ABN provisionou o valor R\$ 11.981 com base na indicação dos assessores legais. Em 16 de fevereiro de 2024, a ABN apresentou pedido de esclarecimentos em sede de embargos arbitrais e, no momento, a ABN aguarda a manifestação do Tribunal Arbitral.

Em 24 de janeiro de 2024, a Companhia de Navegação da Amazônia – CNA foi intimada acerca do requerimento de cumprimento de sentença feito pelo INSS no valor de R\$ 1.483 no âmbito do processo nº 006228-24.2003.4.01.3200. Um perito ou contador será contratado para apuração do cálculo que irá subsidiar a impugnação. A perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra, já tendo depositado em juízo no dia 28 de fevereiro de 2024.

Em 22 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a assinatura de um instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 15 celebrado com o Lucio Paulo dos Santos cujos pagamentos ocorrerão em três parcelas com a última vencendo em 29 de abril de 2024.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Companhia informa que desde o primeiro trimestre de 2022, a PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda (“PwC Brasil”) presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras. Além disso, ressaltamos que os auditores independentes supracitados não prestaram, desde a sua contratação, serviços não relacionados à auditoria externa.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024.

A Administração

Relações com Investidores

Antonio Frias Oliva Neto - CEO/IR Officer

ri@mlog.com.br

+55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br



MLOG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024

Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Lauro Muller nº 116 sala 2601 e 2608 parte, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.444.994.0001/87, que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Lauro Muller nº 116 sala 2601 e 2608 parte, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.444.994/0001-87 que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria

MLog S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
MLog S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MLog S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 16 de julho de 2019, por meio da celebração de um Instrumento Particular de Rescisão, a Companhia efetuou o distrato das obrigações assumidas na aquisição da empresa Mineração Marsil Eireli ("Marsil"), realizada em 25 de abril de 2018. Como resultado do distrato, (i) a Bocaiuva Participações S.A. ("Bocaiuva"), antiga proprietária da Marsil, deixou de ter participação societária indireta na Companhia, (ii) a Companhia transferiu a totalidade das quotas da Marsil para a Bocaiuva e (iii) a Maverick Holding S.A. ("Maverick Holding"), acionista controlador da MLog S.A., assumiu a obrigação de pagar à Companhia o valor de R\$ 50.000 mil, correspondente ao valor de transferência da Marsil, em até 30 dias e devidamente atualizado. Diante da celebração do distrato, a Companhia reconheceu um ativo representado pelo direito de receber do seu acionista Maverick Holding o valor de R\$ 50.000 mil, acrescido da variação do Índice Geral de Preços e Mercado (IGP-M) e de juros de 12% a.a., conforme previsto em seu estatuto social para os casos de inadimplência de integralização de capital social subscrito pelos seus acionistas, uma vez que o Instrumento Particular de Rescisão não especifica o critério dessa atualização. Em julho de 2020, a Companhia deu início a uma ação judicial para a cobrança do referido crédito contra o seu acionista controlador, sem decisão final até a presente data. Conforme também mencionado na Nota 1, durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, a Companhia reavaliou essa transação de distrato e concluiu pela



MLog S.A.

necessidade de (i) reclassificar o valor original a receber do seu acionista Maverick Holding para uma conta redutora dos saldos do patrimônio líquido e de (ii) constituir provisão para perdas na realização da parcela correspondente aos juros e atualização monetária.

No nosso entendimento, o reconhecimento inicial pela Companhia de um ativo financeiro representando o direito de crédito contra a Maverick Holding não refletiu a essência da operação de distrato acima referida. O direito de crédito contra a Maverick Holding, no valor original de R\$ 50.000 mil, deveria ter sido contabilizado no patrimônio líquido da Companhia, em conta redutora, refletindo a natureza de uma transação de retorno de capital (transação com proprietários). Adicionalmente, com relação ao ativo financeiro representado pelos encargos de juros e atualização monetária (IGP-M), que totalizavam R\$ 48.359 mil em 31 de dezembro de 2021, registrados pela Companhia para fazer face à inadimplência da Maverick Holding, as incertezas decorrentes dos fatos (i) de que esses encargos não estão claramente definidos no Instrumento Particular de Rescisão e (ii) de não existir uma decisão definitiva sobre a ação de cobrança judicial impetrada pela Companhia, que poderia corroborar a incidência desses encargos, no nosso entendimento, indicavam a necessidade de constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável (impairment) para a totalidade desse saldo em exercícios anteriores a 2022. Dessa forma, os ajustes efetuados pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2022 deveriam ter sido realizados retrospectivamente, sem impactar o resultado do exercício de 2022.

Consequentemente, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (controladora e consolidado), contido nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, para fins de comparação, está apresentado a maior em R\$ 48.359 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas apresentaram excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 91.389 mil na controladora e R\$ 179.004 mil no consolidado, bem como prejuízos acumulados de R\$ 429.519 mil na controladora e no consolidado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 2.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de desempenho.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de desempenho e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



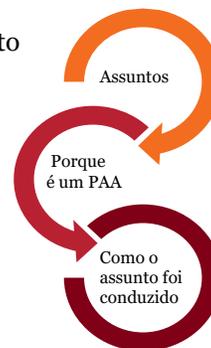
MLog S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de desempenho e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de desempenho, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva", a Companhia efetuou ajustes em saldos a receber do acionista controlador, Maverick Holding, diretamente no resultado do exercício de 2022, quando deveriam ter sido realizados retrospectivamente, por serem de competência de exercícios anteriores. Concluimos que as outras informações apresentam distorção relevante, pela mesma razão e valores mencionados na seção "Base para opinião com ressalva".

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções "Base para opinião com ressalva" e "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.



Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável do ágio fundamentado em rentabilidade futura (Notas 3(f) e 11)

A Companhia possui saldo relevante de ágio fundamentado em rentabilidade futura. A avaliação do valor recuperável (teste de *impairment*) é realizada ao menos uma vez ao ano, por meio de uma estimativa dos fluxos de caixa futuros para a unidade geradora de caixa ("UGC") de navegação à qual o ágio se relaciona.

Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, relacionados, entre outros, com projeções e premissas estabelecidas pela própria administração, bem como informações externas relacionadas a projeções econômicas. Variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos dos processos de mensuração do valor recuperável do ágio fundamentado em rentabilidade futura da Companhia.

Com o apoio de nossos especialistas em projeções financeiras, analisamos a razoabilidade das premissas significativas, tais como crescimento de receitas e taxa de desconto, utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado.

Efetuamos, também, análise de sensibilidade das principais premissas.



MLog S.A.

Porque é um PAA

valor recuperável determinado, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Em razão dos aspectos acima mencionados esse assunto foi considerado como um tema de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Testamos a coerência lógica e aritmética das projeções, bem como confrontamos as principais premissas das projeções de caixa com orçamentos aprovados pela administração.

Por fim, efetuamos a leitura das divulgações sobre o teste de impairment nas notas explicativas, discutindo e reportando ajustes considerados não relevantes pela administração.

Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela administração na avaliação do valor recuperável do ágio são razoáveis e consistentes com as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins das normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando,



MLog S.A.

divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



MLog S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Assinado por ANÍBAL MANOEL GONÇALVES DE OLIVEIRA 85193950744
CPF: 85193950744
Data Hora da Assinatura: 27 de março de 2024 | 12:53 BRT
© ICP-Brasil. OU: 100001010240000
C. SER. Emissor: AC SERASA RFB vs
808F92319948483

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

MLog S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	14	2.713	2.282
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	7.875	1.856
Contas a receber de clientes	6	10.029	3.168	27.503	25.033
Adiantamentos a fornecedores		1.154	862	5.789	6.429
AFRMM para liberação	5	-	-	20.370	8.662
Estoques		96	-	423	766
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	-	88	16.675	12.314
Outros impostos a recuperar	7	-	-	3.148	3.180
Despesas antecipadas		225	260	918	1.020
Outros créditos		102	40	2.021	3.315
Total do ativo circulante		11.617	4.432	87.435	64.857
Não circulante					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	8	5.535	4.367	-	-
Depósitos judiciais		15	25	234	262
Partes relacionadas	13	25.302	24.871	1.932	1.545
Bloqueios judiciais		54	-	54	1
Retenções contratuais de clientes		-	-	6.835	4.134
Outros impostos a recuperar	7	-	-	6.051	5.729
Outras contas a receber		-	-	194	1.340
Direitos na Transação Negocial	16	3.101	6.516	56	78
Investimentos	8	932.101	926.384	-	-
Imobilizado	9	132.007	117.005	294.878	283.392
Direito de uso	10	-	-	15.970	17.430
Intangível	11	91	135	838.037	835.002
Total do ativo não circulante		1.098.206	1.079.304	1.164.241	1.148.913
Total do ativo		1.109.823	1.083.736	1.251.676	1.213.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	795	402	52.152	32.664
Empréstimo e financiamentos	15	26.323	18.898	64.250	36.143
Salários e encargos sociais		917	549	16.369	8.000
Arrendamentos a pagar	10	-	-	17.934	9.373
Partes relacionadas	13	42.342	41.223	42.342	41.223
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.114	394	2.685	4.256
Outros impostos a recolher		6.388	1.553	25.425	11.047
Tributos diferidos	12	509	455	509	455
Provisões para contingências trabalhista e operacionais	19	317	1.003	13.940	2.820
Obrigações na aquisição de investimentos	16	15.376	14.507	15.376	14.507
Acordos judiciais a pagar		5.390	7.641	5.390	7.641
Outras contas a pagar		3.535	4.816	10.067	3.558
Total do passivo circulante		103.006	91.441	266.439	171.687
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	196	1.487
Empréstimo e financiamentos	15	7.237	29.773	11.218	38.199
Arrendamentos a pagar	10	-	-	1.701	9.343
Partes relacionadas	13	245.511	183.127	244	242
Outros impostos a recolher		2.670	2.878	22.393	14.039
Obrigações na transação negocial		-	-	276	-
Adiantamentos diversos		-	-	341	538
Tributos diferidos	12	4.368	4.810	4.368	4.810
Provisão para passivo a descoberto	8	5.235	1.707	-	-
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	199.038	189.792
Obrigações na aquisição de investimentos	16	40.503	45.175	40.503	45.175
Acordos judiciais a pagar		9.569	14.561	9.569	14.561
Provisões para contingências trabalhista e operacionais	19	3.733	3.430	6.652	6.352
Outros passivos não circulantes		170	-	6.045	5.875
Total do passivo não circulante		318.996	285.461	302.544	330.413
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.276.193	1.276.193	1.276.193	1.276.193
Capital a integralizar		-	(85.262)	-	(85.262)
Resultados abrangentes		5.662	5.662	5.662	5.662
Reserva de capital		-	7.211	-	7.211
Custo na captação de recursos		(36.464)	(36.464)	(36.464)	(36.464)
Dívidas de acionistas		-	(50.000)	-	(50.000)
Ações em tesouraria		(128.051)	-	(128.051)	-
Prejuízos acumulados		(429.519)	(410.506)	(429.519)	(410.506)
Atribuível à participação dos acionistas controladores		687.821	706.834	687.821	706.834
Participação de não controladores		-	-	(5.128)	4.836
Total do patrimônio líquido		687.821	706.834	682.693	711.670
Total do passivo e patrimônio líquido		1.109.823	1.083.736	1.251.676	1.213.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de prestação de serviços	21	28.998	29.571	238.902	235.259
Custos dos serviços prestados	21	(19.764)	(31.889)	(216.976)	(228.009)
Resultado bruto		9.234	(2.318)	21.926	7.250
Despesas operacionais					
Com pessoal	27	(6.188)	(7.360)	(23.444)	(20.306)
Serviços prestados		(2.603)	(3.457)	(3.868)	(4.835)
Gerais e administrativas		(1.729)	(1.516)	(8.282)	(6.604)
Depreciação e amortização		(161)	(161)	(357)	(412)
Tributárias		(382)	(80)	(3.203)	(2.002)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial de sociedades	8	(2.120)	520	-	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	16.874	14.252
Reversão ao valor recuperável de ativos	9	-	-	5.255	2.888
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	693	(44.381)	(3.487)	(41.864)
		(12.490)	(56.435)	(20.512)	(58.883)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(3.256)	(58.753)	1.414	(51.633)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	7.054	7.356	9.406	9.673
Despesas financeiras	23	(23.200)	(21.309)	(38.625)	(31.870)
		(16.146)	(13.953)	(29.219)	(22.197)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(19.402)	(72.706)	(27.805)	(73.830)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(1.561)	(752)
Diferidos		389	487	389	317
Prejuízo do exercício		(19.013)	(72.219)	(28.977)	(74.265)
Prejuízo do exercício					
Acionistas controladores				(19.013)	(72.219)
Acionistas não controladores				(9.964)	(2.046)
				(28.977)	(74.265)
Prejuízo por ação básico e diluído	20	(7,42)	(24,91)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(19.013)	(72.219)	(28.977)	(74.265)
Outros resultados abrangentes	-	5.662	-	5.662
Resultado abrangente do exercício	(19.013)	(66.557)	(28.977)	(68.603)
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			(19.013)	(66.557)
Acionistas não controladores			(9.964)	(2.046)
			(28.977)	(68.603)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Subscrito	A integralizar	(-) Custo na captação de recursos	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Dívida de acionista	Prejuízos acumulados	Resultados abrangentes	Participações de acionistas não controladores	Total
Nota	20	20	20	20	20	20				
Em 31 de Dezembro de 2021	1.276.193	(85.262)	(36.464)	7.211	-	-	(338.287)	-	6	823.397
Resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	5.662	-	5.662
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(72.219)	-	(2.046)	(74.265)
Efeito de Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	6.876	6.876
Dívida de controlador ¹	-	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Em 31 de dezembro de 2022	1.276.193	(85.262)	(36.464)	7.211	-	(50.000)	(410.506)	5.662	4.836	711.670
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(19.013)	-	(9.964)	(28.977)
Ações em tesouraria constituídas	-	85.262	-	(7.211)	(128.051)	50.000	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	1.276.193	-	(36.464)	-	(128.051)	-	(429.519)	5.662	(5.128)	682.693

¹ - Referente à reclassificação descrita na Nota Explicativa 1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.
Demonstrações do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(19.013)	(72.219)	(28.977)	(74.265)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais					
Depreciação e amortização	21	19.925	13.693	32.110	25.958
Amortização de embarcações afretadas		-	-	9.475	9.688
Juros sobre embarcações afretadas	10	-	-	2.298	2.891
Baixa de imobilizado e intangível	9	-	-	32	296
Reversão ao valor recuperável	9	-	-	(5.255)	(2.888)
Receita de subvenção de AFRMM	5	-	-	(16.874)	(14.252)
Provisão de custo e despesas operacionais		-	-	9.151	-
Juros passivos		13.203	13.906	15.682	15.923
Juros com partes relacionadas		2.835	5.669	737	3.895
Constituição (reversão) de provisão		-	48.522	-	48.522
Reversão PCLD		-	(1.154)	-	(1.154)
PCLD – AFRMM a receber		-	-	-	1.676
Variação cambial		(6.382)	(6.550)	(7.520)	(8.778)
Resultado de equivalência patrimonial	8	2.120	(520)	-	-
Remissão de dívida	16	(501)	(2.104)	(501)	(2.104)
Tributos e contribuições diferidos		(389)	(487)	(389)	(317)
		11.798	(1.244)	9.969	5.091
Variações nos ativos e passivos					
Outras contas a receber		-	-	(24)	(1.356)
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar		(8)	1.224	(7.352)	(14.788)
Estoques		-	-	343	(398)
Despesas antecipadas		35	16	102	(35)
Outros créditos		(62)	1.143	2.403	841
Contas a receber de clientes		(6.861)	3.119	(9.331)	(3.158)
Contas a receber de partes relacionadas		-	-	3.393	-
Adiantamentos à fornecedores		(292)	(29)	643	(2.952)
AFRMM		-	-	8.394	20.199
Depósitos Judiciais		10	-	28	(173)
Bloqueios Judiciais		(53)	-	(53)	102
Fornecedores		393	(34)	16.165	17.044
Salário e encargos sociais		367	229	8.367	2.585
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		5.345	2.909	21.161	21.751
Acordos judiciais		(7.243)	-	(7.243)	-
Adiantamentos diversos		-	-	-	538
Outras contas a pagar	25	26.901	4.507	10.693	647
Provisões		(382)	(4)	13.272	1.575
		18.150	13.080	60.961	42.422
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais		29.948	11.836	70.930	47.513
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamento para futuro aumento de capital		(5.477)	(4.146)	-	-
Aquisições de imobilizado		(34.691)	(3.121)	(38.138)	(7.518)
Aquisição de Intangível		-	-	(3.119)	(2.837)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos		(40.168)	(7.267)	(41.257)	(10.355)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(14.184)	(19.086)	(122.217)	(49.060)
Arrendamentos pagos	10	-	-	(8.391)	(10.065)
Integralização de capital		-	-	-	1
Amortização da dívida na aquisição de investimentos		(11.051)	(16.713)	(11.051)	(16.713)
Partes relacionadas – concedidos		(38.736)	(32.436)	-	(6.640)
Partes relacionadas – recebidos		74.188	63.662	-	6.236
Recursos provenientes de novos empréstimos		-	-	112.417	39.955
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos		10.217	(4.573)	(29.242)	(36.286)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3)	(4)	431	872
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		14	18	2.282	1.410
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		11	14	2.713	2.282

*As transações que não afetam caixa estão demonstradas na Nota Explicativa 25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MLog S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas operacionais					
Vendas de serviços	21	31.954	32.585	272.006	267.066
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços vendidos		-	(18.357)	(96.860)	(111.413)
Despesas gerais e administrativas		(3.974)	(4.611)	(18.515)	(10.548)
Outras receitas					
Subvenção de AFRMM	5	-	-	16.874	14.252
Outras (despesas) receitas	28	693	3.977	3.956	6.494
Provisão para redução de dívida do controlador	28	-	(48.358)	-	(48.358)
Reversão ao valor recuperável de ativos	9	-	-	5.255	2.888
Depreciação e amortização		(19.925)	(13.693)	(32.110)	(25.958)
Valor adicionado recebido em transferência					
Receita financeira	22	7.054	7.356	9.406	9.673
Resultado de equivalência patrimonial	8	(2.120)	520	-	-
Valor adicionado a distribuir		13.682	(40.581)	160.012	104.096
Distribuição do valor adicionado pessoal					
Remuneração direta		868	1.482	45.960	45.900
Honorários da administração		3.405	3.545	6.316	4.407
Benefícios		976	1.076	34.829	35.921
FGTS		115	104	5.393	5.482
		5.364	6.207	92.498	91.710
Tributárias					
Federais		3.751	3.744	49.625	48.232
Estaduais		-	-	7.134	5.196
Municipais		19	17	278	446
		3.770	3.761	57.037	53.874
Remuneração de capital de terceiros					
Juros	23	23.200	21.309	38.625	31.870
Aluguéis		361	361	829	907
		23.561	21.670	39.454	32.777
Prejuízo do exercício atribuível					
Acionistas controladores		(19.013)	(72.219)	(19.013)	(72.219)
Acionistas não controladores		-	-	(9.964)	(2.046)
Valor adicionado distribuído		13.682	(40.581)	160.012	104.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”), Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) e da Nova Sociedade de Navegação S.A. (“NSN”). A MLOG possui também participação de 50% na Asgaard Bourbon Navegação S.A. (“ABN”).

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias ABN e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da ABN, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

A ABN é operadora da embarcação OSRV (*Oil Spill Recovery Vessel*) Asgaard Sophia (“Sophia”), afretada à Petrobras desde 2016, bem como das embarcações tipo AHTS (*Anchor Handling Tug Supply Vessel*) Geonísio Barroso e Yvan Barreto. Em 03 de fevereiro de 2023, a Companhia assinou renovação contratual com a Petrobras para a operação do AHTS Haroldo Ramos por 4 anos, renováveis, cuja operação iniciou em 14 de setembro de 2023 após uma docagem de classe da embarcação com duração de cinco meses onde foram investidos cerca de R\$ 35 milhões em melhorias, inclusive do sistema de posicionamento dinâmico. As demais embarcações têm contratos firmes vigentes e em andamento.

A ABN opera também a embarcação WSSV (*Well Stimulation Supply Vessel*) Stim Star Arabian Gulf, afretada, operada para a Petrobras, em parceria da ABN com a Halliburton, que é a responsável pela operação da planta de estimulação da embarcação.

Em 2022 foi instituído procedimento arbitral sigiloso instaurado pela ABN em face da Petrobras, em razão da não entrega da embarcação BE 808 no prazo acordado contratualmente, tendo em vista a impossibilidade de acordo com a Petrobras. Esse procedimento arbitral teve sua decisão proferida em 19 de janeiro de 2024, em desfavor da Companhia, e no momento de emissão destas demonstrações financeiras há em andamento embargos de declaração contestando a decisão, vide demonstrado na Nota nº 30 (eventos subsequentes).

Abaixo demonstrativo das embarcações em 31 de dezembro de 2023:

Embarcações	Arrendador/proprietário	Arrendatário
Asgard Sophia	Companhia de Navegação da Amazônia	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Stim Star Arabian Gulf	Haliburton Energy Services, Inc	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Yvan Barreto	MLog S.A.	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Geonísio Barroso	MLog S.A.	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Haroldo Ramos	MLog S.A.	Asgard Bourbon Navegação S.A.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Mineração

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa 18. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Aquisição da Marsil / Assunção de Dívida / Execução Judicial

Em abril de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Mineração Marsil Eireli (“Marsil”), que pertenciam à Bocaiuva Participações S.A. (“Bocaiuva”). Como parte dessa combinação de negócios, a Bocaiuva integralizou ações da Maverick Empreendimentos e Participações S.A. (“MEP”), empresa que integra o bloco controlador indireto da MLog. O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

Em função de descumprimentos contratuais por parte da Bocaiuva, em 19 de junho de 2019 em a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem contra a Bocaiuva perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil.

Em 16 de julho de 2019 a Companhia celebrou com a Bocaiuva o Instrumento Particular de Rescisão, que também teve a participação da acionista Maverick Holding S.A. (“Maverick Holding”), onde tratam as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento a Companhia cedeu a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva (antiga proprietária da Marsil) pelo valor de R\$ 50.000. Com esta rescisão, a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados à combinação de negócios foram integralmente baixados, o que incluía os valores de direitos na transação negocial e empréstimos bancários.

O Instrumento Particular de Rescisão estabelece, ainda, dentre outras cláusulas, (i) que a acionista Maverick Holding assume a obrigação de pagamento à MLog dos R\$ 50.000 pela transferência das quotas da Marsil para a Bocaiuva e (ii) que a Bocaiuva se retira do quadro acionário do bloco de controle indireto da MLog através da devolução das ações de emissão da MEP.

A obrigação assumida pela Maverick Holding deveria ser liquidada, atualizada, em até 30 dias. Uma vez que o Instrumento Particular de Rescisão não especifica o critério de atualização, a Companhia decidiu pela sua atualização com base na variação do IGP-M mais juros de 12% a.a., conforme previsto em seu estatuto social para os casos de inadimplência de integralização de capital social subscrito por parte dos seus acionistas. Em função da falta de pagamento da referida obrigação, em julho de 2020 a Companhia deu início a uma ação judicial contra a Maverick Holding para a cobrança desse crédito. Essa execução judicial tem valor total atualizado de R\$ 337.134 e engloba também as parcelas subscritas e não integralizadas do capital social da Companhia (nota 20).

No decorrer do primeiro trimestre de 2022 a Administração da Companhia reavaliou a transação de rescisão descrita acima, sobretudo no que tange ao saldo registrado como Contas a Receber da Maverick Holding e, com base no desenrolar desta transação nos últimos anos, concluiu que:

1. A liquidação do saldo principal, que deveria ter ocorrido em 30 dias da data de assinatura do Instrumento Particular de Rescisão, não deverá ocorrer no curto prazo, dado que os eventos de liquidez esperados, que poderiam ensejar uma injeção de capital na Maverick Holding, não ocorreram e não havia expectativas de ocorrerem no curto prazo.
2. A ação judicial que a Companhia ajuizou contra a Maverick Holding não vinha evoluindo na velocidade que a Administração da Companhia esperava.
3. Ocorreram tentativas da Companhia dirimir a questão da dívida do acionista, que não foram adiante por questões societárias.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Dessa forma, a Companhia concluiu que o tratamento contábil mais adequado para o saldo devido pela Maverick Holding deveria ser de apresentá-lo, a partir do primeiro trimestre de 2022, em conta redutora do patrimônio líquido da Companhia, em se tratando de um valor devido por um acionista.

É relevante frisar que este entendimento é de que o valor principal da dívida se tornou um instrumento patrimonial, passados anos de saldo pendente pelo devedor, mas que, no entanto, a Administração segue com sua interpretação inicial de que o valor devido na data original de registro da transação era de natureza de instrumento de dívida, portanto na época classificado como um saldo de Contas a Receber de parte relacionada.

A mudança de interpretação da Companhia resultou dos fatos acima elencados e ocorreu no primeiro trimestre de 2022, não sendo considerada uma mudança de entendimento com aplicação retrospectiva a exercícios anteriores.

Considerando ainda que uma dívida que passa a ser de capital em 2022 não poderia, por preceitos contábeis, ter sua atualização capitalizada mensalmente no Patrimônio Líquido, o saldo de juros acumulados permanece como um saldo de Contas a Receber de parte relacionada, porém com uma provisão integral de seu valor.

Em 7 de junho de 2023, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou a retomada, pela Companhia, das ações detidas pela Maverick Holding através da declaração da caducidade das 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas, conforme artigo 107, parágrafo 4º. da Lei 6.404/76, em razão do inadimplemento referente à terceira, quarta e quinta parcelas de integralização do aumento de capital subscrito. Estas ações foram transferidas para a rubrica ações em tesouraria, no Patrimônio Líquido, conforme Nota Explicativa nº 20, sendo incumbida à Administração da Companhia a venda destas ações no horizonte de 12 meses. Findo esse prazo, também nos termos do artigo 107 da Lei 6.404/76, não tendo sucesso na venda das referidas ações, a assembleia geral deliberará sobre a redução do capital social em valor correspondente. A efetivação desta transferência encontra-se em andamento junto ao agente fiduciário da Companhia.

Destaca-se que a terceira parcela foi integralizada em 2018 em conexão com a aquisição da Marsil pela MLog, mas como houve o distrato da operação e a devolução da Marsil para os antigos acionistas, a Maverick Holding assumiu uma dívida com a Companhia. No entanto, com a declaração de caducidade e retomada das ações da Maverick Holding, a administração entende a dívida se tornou inefetiva e passou a integrar o conjunto de ações em tesouraria da MLog.

Já a Maverick Holding perde inclusive o valor já integralizado da primeira parcela (R\$ 37.928), dado que o artigo nº 107 da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.) em seu quarto parágrafo determina que ações não totalmente integralizadas podem ser declaradas caducas, podendo neste caso a Companhia fazer suas as entradas já realizadas.

Ainda que a AGE tenha declarado a caducidade das ações, a Companhia não retirará a ação judicial que promove contra a Maverick Holding pelo tema, dado que a desistência acarretaria no pagamento de honorários de sucumbência. A Companhia já apresentou apelação, pois a sentença determinou a extinção da ação sem resolução de mérito em razão do compromisso arbitral previsto no estatuto social, com pagamento de sucumbência de 10% do valor da causa. Essa ação está classificada como perda possível, vez que a decisão contrariou a posição predominante de que título executivo pode ser executado, ainda que exista cláusula arbitral. Contudo, entende-se que, no momento oportuno, a ação terá que ser extinta, em razão da declaração de caducidade das ações.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Criação de Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Em 02 de janeiro de 2023, foi criada uma sociedade em conta de participação entre a MLog (sócia ostensiva com participação de 99,9% do capital) e sua controlada NSN (sócia participante com participação de 0,1% no capital). Esta SCP tem como objetivo reunir ativos e passivos de navegação, sendo regida por um instrumento particular assinado entre as partes na data de 02 de janeiro de 2023 (instrumento particular de constituição da Sociedade em Conta de Participação).

A SCP é composta de ativos e passivos aportados pelo sócio ostensivo, a MLog S.A., no montante líquido de R\$ 5.000, sendo estes:

- 37.999 ações de emissão da Asgaard Bourbon Navegação S.A., que correspondem a 50% do capital social desta empresa.
- 2.868 ações de emissão da Companhia de Navegação da Amazônia, que correspondem à totalidade de seu capital social.
- Embarcações do tipo AHTS denominadas Yvan Barreto, Geonísio Barroso e Haroldo Ramos.
- Dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, oriunda da aquisição dos três barcos tipo AHTS supracitados.
- Dívida originada com a aquisição da Companhia de Navegação da Amazônia.
- Dívidas com partes relacionadas.

Os ativos e passivos descritos acima foram aportados na SCP pelo seu valor contábil, conforme demonstrado na Nota Explicativa 2.1. A sócia participante, NSN, aportou caixa no montante de R\$ 5.

O objetivo desta SCP é a organização da vertical de navegação (apoio offshore e navegação interior) do Grupo, reunindo de forma consolidada seus ativos, passivos e consequentemente o resultado produzido por estes.

A SCP serve de veículo transitório para os ativos e passivos que, por questões regulatórias, estejam impedidos de transferência imediata para a NSN., a qual será realizada na data em que a última dívida que detinha ativos componentes da SCP em garantia seja extinta, liberando todos os ativos originalmente aportados na SCP para serem transferidos para a NSN, deixando a SCP de ter propósito.

A SCP não tem personalidade jurídica e suas operações serão exercidas exclusivamente pela Companhia, inclusive a sua representação ativa e passiva, com plenos poderes de representação perante terceiros.

A distribuição dos resultados desta SCP, de acordo com o instrumento particular que a rege, se dá na proporção de 99% para a sócia participante e 1% para a sócia ostensiva. Esta proporção inversa de distribuição do resultado em relação ao capital aportado ocorre por dois motivos:

- 1) Como a NSN foi criada com o propósito de concentrar as atividades de navegação do Grupo, a atribuição de 99% do resultado da SCP traduz a dinâmica de agregar o resultado da vertical de navegação (apoio offshore e interior) nessa controlada; e
- 2) A MLog (sócia ostensiva) é controladora única da SCP, mesmo de forma indireta, dado que detém 99,9% de forma direta e controla a NSN detentora dos restantes 0,1%. Desta forma, a não proporcionalidade da distribuição dos resultados é irrelevante para fins de demonstração consolidada da Companhia.

A administração da Companhia já solicitou algumas das anuências necessárias para iniciar a efetiva transferência de ativos e passivos, no entanto, até o momento os pedidos permanecem em análise por parte dos potenciais anuentes sem qualquer resposta definitiva até o momento.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), com aplicação obrigatória para os exercícios apresentados.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 27 de março de 2024.

2.1 Base de consolidação e investimentos societários

a. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas, que incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas (“Grupo”), foram elaboradas utilizando a mesma data base e práticas contábeis consistentes, sendo que, quando necessário, ajustes são efetuados nas demonstrações financeiras dessas investidas para garantir a conformidade com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados integralmente nas informações consolidadas.

As participações societárias incluídas no processo de consolidação são:

Investimentos	Participação 31/12//2023	Participação 31/12/2022
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	100%
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	100%
Dutovias do Brasil S.A.	100%	100%
Cia de Navegação do Amazonas *	100%	100%
Nova Sociedade de Navegação S.A.	100%	100%
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	50%	50%

*A CNA fazia parte indiretamente da consolidação através de ABN que tinha 100% da participação, porém a partir de 01/05/2022 a participação da CNA passou a ser diretamente detida pela MLog.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

A Companhia detém as seguintes participações societárias indiretas por meio da CNA:

Investimentos	Participação 31/12/2023	Participação 31/12/2022
Bourbon Offshore Maritima S.A. *	-	20%

A participação da CNA na BOM foi finda em 06 de setembro de 2023, com o exercício da opção de recompra das ações, pela BML (Bourbon Marine & Logistique), conforme Nota explicativa nº 8.

Quadro abaixo demonstra a movimentação contábil da redução de capital de controladas em 2022:

Participação	ATIVO					
	Investimento	Imobilizado	Intangível	Transação negocial	Partes relacionadas	Resultado abrangentes
ABN	(129.301)	227	165	6.516	1.048	-
CNA	126.740	-	-	-	-	-
	(2.561)	227	165	6.516	1.048	-
	PASSIVO					
ABN	-	-	-	-	267	-
	PATRIMONIO LÍQUIDO					
ABN	-	-	-	-	-	(5.662) *
	(2.561)	227	165	6.516	1.315	(5.662)

* Trata-se de variações patrimoniais na controlada Asgaard Bourbon Navegação em 2022 (alteração na participação societária).

b. Controladas

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

c. Coligada

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar das decisões sobre práticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas práticas.

O investimento em coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

d. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

e. Operações com Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Conforme detalhado na Nota 1, a SCP constituída em janeiro de 2023 não tem personalidade jurídica, sendo que as suas operações são efetuadas pela Companhia (sócia ostensiva), em seu próprio nome e sob sua responsabilidade, inclusive a representação ativa e passiva da SCP, com plenos poderes de representação perante terceiros. A propriedade e o controle dos ativos da SCP, bem como a responsabilidade pelos seus passivos continuam com a Companhia.

Não havendo prática contábil específica previstas nas normas contábeis adotadas no Brasil ou nas IFRS, para as operações com Sociedades em Conta de Participação, a administração da Companhia, em linha com as orientações do CPC 23 / IAS 8 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, exerceu o seu melhor julgamento na aplicação de uma política contábil que pudesse representar de forma fidedigna os objetivos das operações com a SCP.

Portanto, as demonstrações financeiras individuais da Companhia compreendem a totalidade dos ativos, passivos, receitas e despesas, tanto das operações da SCP quanto aquelas exclusivas da própria Companhia, eliminando-se as transações entre a Companhia e a SCP, de forma similar ao processo de consolidação de demonstrações financeiras. Não há segregação da parcela atribuída à sócia participante (0,1%), uma vez que se trata de uma controlada integral da Companhia.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

Informações financeiras da SCP

Balço Patrimonial

Em milhares de R\$

	<u>31/12/2023</u>	<u>02/01/2023 (constituição) *</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	5
Contas a receber	6.861	-
Total do ativo circulante	<u>6.866</u>	<u>5</u>
Não Circulante		
Partes relacionadas	15.341	-
Investimento	149.749	146.323
Imobilizado	131.855	116.755
Total do ativo não circulante	<u>296.945</u>	<u>263.078</u>
Total do ativo	<u>303.811</u>	<u>263.083</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	26.323	18.898
Impostos a recolher	3.946	-
Obrigações na aquisição de investimentos	15.376	14.507
Contas a pagar - partes relacionadas	2.588	4.746
Total do passivo circulante	<u>48.233</u>	<u>38.151</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.237	29.773
Partes relacionadas	203.606	144.979
Obrigações na aquisição de investimentos	40.503	45.175
Total do passivo não circulante	<u>251.346</u>	<u>219.927</u>
Patrimônio Líquido		
Capital social	5.005	5.005
Lucros (prejuízos) acumulados	(773)	-
Total do patrimônio líquido	<u>(4.232)</u>	<u>5.005</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>303.811</u>	<u>263.083</u>

*Conforme Nota explicativa nº 1

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de R\$

	<u>31/12/2023</u>
Receita líquida de prestação de serviços	28.998
Custos dos serviços prestados	<u>(19.764)</u>
Resultado bruto	<u>9.234</u>
Despesas operacionais	
Gerais e administrativas	(401)
Tributárias	(19)
Outras receitas operacionais	
Equivalência patrimonial	3.426
Outras receitas operacionais	<u>463</u>
	<u>3.469</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	12.703
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	3.327
Despesas financeiras	<u>(16.803)</u>
	<u>(13.476)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(773)</u>

2.2 Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente daqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme descritas nas Notas Explicativas 15 e 16, respectivamente.

Os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2023 refletem passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 91.389 e R\$ 179.004, respectivamente (31 de dezembro de 2022 - R\$ 87.009 e R\$ 106.830, respectivamente). Adicionalmente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 refletem prejuízos acumulados de R\$ 429.519 (R\$ 410.506 em 31 de dezembro de 2022).

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos), do incremento de contas a pagar com fornecedores proveniente da docagem do AHTS Haroldo Ramos, realizada mediante geração de caixa da Companhia, sem a contratação de financiamento ou dívida, e ainda do represamento da liberação de saldo de AFRMM durante 10 meses do ano de 2023 sem que a Companhia pudesse o converter em caixa ou equivalente de caixa, causado por mudanças procedimentais já regularizadas.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 16, a Companhia vem renegociando com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em 31 de dezembro de 2023 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação, combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, além de alternativas em avaliação pela Administração para o levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e, por consequência, condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis; e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3 Sumário das práticas contábeis materiais

A seguir apresentamos as práticas contábeis materiais utilizadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

a. Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros e divulgação.

A Companhia não realiza atualmente operações de hedge, incluindo swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

(i) *Classificação e mensuração de ativos financeiros*

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de ativos e passivos financeiros - exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado - são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(ii) *Custo amortizado*

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais

(iii) *Valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

(iv) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

São classificados nessa categoria os ativos mantidos para negociação. Esses ativos financeiros são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

financeiro é classificado como mantido para negociação se (a) for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo ou (b) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo ou (c) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

(v) **Perdas de crédito esperadas**

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas, levando em consideração todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, tais como: o histórico dos clientes, situação financeira e possíveis indicadores de inadimplência para estimar as perdas de crédito esperadas.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração das perdas de crédito esperadas, que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um período específico, que considera dados históricos, premissas e expectativas. Atualmente, a administração entende que no curso atual dos negócios operacionais, não existe expectativa de novas perdas esperadas.

(vi) **Passivos financeiros**

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b. **Equivalentes de caixa**

São considerados equivalente de caixa as aplicações financeiras de curto prazo e de conversibilidade imediata em um montante conhecido, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Um investimento normalmente se qualifica como título de curto prazo quando possui vencimento de até três meses a contar da data da aquisição.

c. **Investimentos em controladas**

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo eliminados para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

d. **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da redução do seu valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. **Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem principalmente direitos minerários, gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e obtenção de licenças e ágio na aquisição de investimentos. São avaliados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, da amortização acumulada e da redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Os gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e obtenção de licenças são capitalizados somente se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção de concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar perdas (reduções) ao seu valor recuperável.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são apresentadas na Nota Explicativa nº 11.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Redução ao valor recuperável de ativos

Os valores contábeis dos ativos são, para fins de desvalorização, revistos anualmente ou quando houver indicação potencial de perda no valor recuperável.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa).

Abaixo são demonstradas premissas básicas para elaboração do teste recuperável de ativos:

	Mineração	Navegação
Mensuração do Valor Recuperável	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado ou avaliação dos ativos, conforme o caso
Projeção de Fluxo de Caixa	Toda a vida útil do ativo	Toda a vida útil esperada para cada ativo
Margem Bruta	Base em estudos técnicos contratados, dados de mercado e expectativa do time operacional interno envolvido	Atualização da margem bruta baseada em orçamento, histórico de negócios e tendência de mercado
Custos	Base em estudos técnicos contratados e dados de mercado	Baseada em orçamento, histórico de negócios e tendência de mercado
Taxa de Crescimento na Perpetuidade	Sem Perpetuidade	Sem Crescimento
Taxa de Desconto	A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") em dólares que reflete o risco específico e a estrutura de alavancagem do segmento, sendo 12,3% para Navegação e 11,8% para Mineração.	

g. Arrendamentos

A Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento quando da celebração do mesmo. O arrendamento é caracterizado quando, em troca de pagamentos mensais, há o aluguel ou a transmissão do direito de uso por tempo determinado, de um ativo arrendado claramente especificado.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

O prazo de arrendamento utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento ocorre no reconhecimento inicial. A reavaliação do prazo de arrendamento ocorrerá quando houver um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias controladas pelo arrendatário. Conforme previsto na norma, o arrendatário pode adotar a isenção de reconhecimento para contratos com prazos inferiores a doze meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

h. Provisões

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação com base no lucro real. A base de cálculo para apuração dos impostos considera as adições e exclusões previstas na legislação vigente. A Administração somente registra imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há evidência de utilização em lucros tributáveis futuros.

j. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

<i>Estimativas e julgamentos contábeis</i>	Nota Explicativa
Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante	3.m e 5
Perdas de crédito esperadas	6
Combinação de negócios (manutenção do conceito de “controle” sobre a investida ABN)	8
Investimento em SCP	2.1.e
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	9
Premissas para testes de recuperabilidade de ativos imobilizado e intangível	9
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

k. Demonstração do valor adicionado

A apresentação das demonstrações do valor adicionado é requerida pela Legislação Societária Brasileira para Sociedades Anônimas de capital aberto e é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

l. Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício.

O prejuízo diluído por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média de ações ordinárias durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

m. Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

A subsidiária CNA, mencionada na Nota no 1, é beneficiária nos termos da Lei 10.893/2004 do recebimento de 100% do benefício do AFRMM gerado nas suas atividades de navegação fluvial e repassado em forma de subvenção governamental. O uso desses recursos, extensível a coligadas, controladas ou controladora da CNA, está condicionado à aquisição de embarcações novas, jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação de embarcações próprias e pagamento de juros e de amortização de financiamentos relativos a estes mesmos usos.

A contrapartida do benefício a ser utilizado registrado no ativo é reconhecida como receita diferida no passivo. O reconhecimento desse passivo no resultado ocorre na proporção do reconhecimento dos valores acima aplicados no resultado, via depreciação e custo de reparação ou quando da incidência de juros ou da amortização de financiamentos. O direito ao uso do benefício extingue-se no caso de não utilização no prazo de três anos, contados a partir do depósito do AFRMM gerado em conta vinculada em nome da CNA.

Em conformidade com o art. 30 da Lei 12.973/2014, as subvenções reconhecidas no resultado, até o limite do lucro líquido do exercício, não são tributadas, desde que mantidas em conta de reserva de lucros (reserva de Incentivos fiscais), ficando a utilização dessa reserva condicionada exclusivamente à absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

O saldo das subvenções reconhecidas no resultado não transferido para a citada reserva de lucros, em decorrência da limitação do lucro líquido, deverá ser transferido assim que ocorrerem lucros suficientes nos anos subsequentes.

Como citado na Nota nº 1, a Lei 14.301/22 que institui o programa de estímulo ao transporte por cabotagem assegura a manutenção da atual alíquota de AFRMM para a CNA por seis anos adicionais.

n. Receitas com prestação de serviços

As receitas de afretamento de embarcações, transporte de cargas e apoio marítimo são mensuradas pelo valor justo do montante recebido, ou a receber, líquidas de descontos comerciais e dos impostos sobre venda desses serviços.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A Companhia reconhece a receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo serviço prometido ao cliente. O serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o controle.

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. Se os serviços sob um único contrato ocorrem em períodos diferentes, a contraprestação será alocada com base em seus preços de venda individuais. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela em que a Companhia vende os serviços em transações separadas, ou contratos firmados antecipadamente.

o. Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Os resultados por segmentos que são relatados à Administração da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, navegação e mineração divulgado na Nota Explicativa nº 29, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

3.1 Novas normas, revisões e interpretações

As novas normas e interpretações de normas que são efetivas para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, as seguintes novas normas, interpretações e emendas emitidas pelo IASB, que serão efetivas em períodos contábeis futuros, não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

Normas e emendas a normas		Aplicações obrigatórias com início em ou após:
IAS 1	Aspectos de divulgação de passivo não circulante com “Covenants”	1 de janeiro de 2024
IFRS 16	Aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda em operação de retroarrendamento.	1 de janeiro de 2024
IAS 7	Aspectos de divulgação sobre acordos de financiamentos de fornecedores	1º de janeiro de 2024

Não são esperados impactos de tais alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	10	11	11	12
Equivalentes de caixa	1	3	2.702	2.270
	11	14	2.713	2.282

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 31 de dezembro de 2023 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Os quadros abaixo apresentam no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as movimentações das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo
	Circulante	Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação
			Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM ²
Saldo em 31/12/2022	1.856	8.662	-
AFRMM gerado	-	-	26.140
Depósitos em conta vinculada	14.410	(14.410)	-
Rendimentos da conta vinculada	91	-	-
Jumborização capitalizada	(4.769)	-	-
Ressarcimento Reparos	(3.645)	-	(1.960)
Comissão BNDES 1% e Imposto e Renda	(71)	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	(14.914)
Transferência para longo prazo e outros	3	26.118	(26.140)
Saldo em 31/12/2023	7.875	20.370	-

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM ¹
Saldo em 31/12/2021	-	9.726	-	181.411
AFRMM gerado	-	-	22.666	22.666
Depósitos em conta vinculada	23.670	(23.441)	-	-
Diferença de processos recebidos	-	(228)	-	3
Rendimentos da conta vinculada	46	-	-	26
Recebimento Controladora ²	(19.483)	-	-	-
Ressarcimento Reparos	(2.200)	-	-	-
Comissão BNDES 1% e Imposto e Renda	(177)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(14.252)
Perdas de AFRMM	-	1.615	-	(62)
PCLD - AFRMM a receber	-	(1.676)	-	-
Transferência para longo prazo	-	22.666	(22.666)	-
Saldo em 31/12/2022	1.856	8.662	-	189.792

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

² Refere-se aos pagamentos feitos ao BNDES por conta de financiamentos assumidos pela controladora através da utilização de créditos de AFRMM da CNA.

6 Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2023, no consolidado, os valores de R\$ 6.000 e R\$ 18.335 (em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 4.718 e R\$ 17.147) referem-se aos negócios regulares das controladas CNA e ABN, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2023 a sua operação contava com quatro embarcações, totalizando uma frota de cinco embarcações ativas. O saldo consolidado inclui também a MLog no montante de R\$ 3.168 (em 31 de dezembro de 2022 R\$ 3.168).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	10.029	3.168	27.629	25.206
Provisão para perdas esperadas	-	-	(126)	(173)
	10.029	3.168	27.503	25.033

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava práticas de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Na MLog 100% da receita é intragrupo e não há histórico de perdas. Na ABN a receita é registrada conforme boletins de medição dos clientes, desta forma a perda histórica de receita nestes casos é insignificante. Na controlada CNA o histórico de perda é baixo, com exceções pontuais sem seguir padrões métricos, tendo sido o último caso em 2020.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a vencer	10.029	3.168	25.963	23.820
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	1.514	992
De 31 a 90 dias	-	-	26	136
De 91 a 180 dias	-	-	-	85
Acima de 360 dias	-	-	126	173
	10.029	3.168	27.629	25.206

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	-	-	15
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	12.437	9.568
CSLL sobre serviços prestados	-	-	3.788	1.993
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	96	88	450	738
	96	88	16.675	12.314

Outros Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	1.687	1.050
INSS sobre serviços prestados	1.094	1.696
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	336	421
Créditos		
Outros	31	13
	3.148	3.180
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	5.108	5.108
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	943	621
	6.051	5.729

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica "outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos da controladora no exercício foi da seguinte forma:

Investimentos	31/12/2022	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	Aumento de capital	31/12/2023
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	31.013	90	-	3	31.106
Morro do Pilar Minerais S.A.	749.046	(2.103)	-	4.302	751.245
Companhia de Navegação da Amazônia	134.901	13.388	-	-	148.289
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	11.424	-	(9.963)	-	1.461
Saldo do investimento	926.384	11.375	(9.963)	4.305	932.101
Nova Sociedade de Navegação S.A.	(60)	(3.531)	-	-	(3.591)
Dutovias do Brasil S.A.	(1.647)	(1)	-	4	(1.644)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(1.707)	(3.532)	-	4	(5.235)
	924.677	7.843	(9.963)	4.309	926.866

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas das suas controladas Dutovias e NSN.

As demonstrações financeiras resumidas a seguir:

BP - 31/12/2023

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Ativo circulante	1.593	18	2	45.027	38.582	458
Ativo não circulante	290.540	31.146	-	160.694	264.320	3.968
Total do ativo	292.133	31.164	2	205.721	302.902	4.426
Passivo circulante	650	22	1.642	171.356	32.058	1.594
Passivo não circulante	31.659	36	2	50.284	208.815	6.423
	32.309	58	1.644	221.640	240.873	8.017
Patrimônio líquido	259.824	31.106	(1.642)	(15.919)	62.029	(3.591)
Total do passivo e patrimônio líquido	292.133	31.164	2	205.721	302.902	4.426

DRE - 31/12/2023

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Resultado bruto	-	-	-	19.356	(27)	-
Receitas (despesas) operacionais	(1.757)	90	(1)	(24.173)	19.019	(3.320)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.757)	90	(1)	(4.817)	18.992	(3.320)
Resultado financeiro	(346)	-	-	(15.649)	(3.042)	(211)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.103)	90	(1)	(20.466)	15.950	(3.531)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(531)	(1.030)	-
Prejuízo do exercício	(2.103)	90	(1)	(20.997)	14.920	(3.531)

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

DFC 31/12/2023	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de operacionais	(979)	(35)	(1)	59.411	24.621	(2.820)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos	(3.119)	-	-	-	(3.447)	-
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	5.197	35	1	(59.446)	(21.875)	2.891
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.099	-	-	(35)	(701)	71
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	444	-	-	50	1.773	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.543	-	-	15	1.072	72

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Nova Sociedade de Navegação S.A.	Total
Saldos em 31/12/2022	4.302	5	4	56	4.367
Capitalizações	(4.302)	(3)	(4)	-	(4.309)
Recursos remetidos	3.491	35	1	1.950	5.477
Saldos em 31/12/2023	3.491	37	1	2.006	5.535

*A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Investimentos	31/12/2021	Aquisição (baixa) de investimentos	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	Aumento de capital	31/12/2022
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	21.078	-	(245)	-	10.180	31.013
Morro do Pilar Minerais S.A.	751.268	-	(2.222)	-	-	749.046
Companhia de Navegação da Amazônia	-	126.740	8.161	-	-	134.901
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	145.834	(129.301)	(3.068)	(2.041)	-	11.424
Saldo do investimento	918.180	(2.561)	2.626	(2.041)	10.180	926.384
Nova Sociedade de Navegação S.A.	-	1	(61)	-	-	(60)
Dutovias do Brasil S.A.	(1.643)	-	(4)	-	-	(1.647)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(1.643)	1	(65)	-	-	(1.707)
	916.537	(2.560)	2.561	(2.041)	10.180	924.677

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

As demonstrações financeiras resumidas a seguir:

BP - 31/12/2022

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Ativo circulante	458	3	-	44.965	21.316	1
Ativo não circulante	286.897	31.161	-	139.222	247.744	-
Total do ativo	287.355	31.164	-	184.187	269.060	1
Passivo circulante	22.835	149	1.642	106.338	19.664	5
Passivo não circulante	6.897	4	5	72.771	202.288	56
	29.732	153	1.647	179.109	221.952	61
Patrimônio líquido	257.623	31.011	(1.647)	5.078	47.108	(60)
Total do passivo e patrimônio líquido	287.355	31.164	-	184.187	269.060	1

DRE - 31/12/2022

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Resultado bruto	-	-	-	20.714	(4.652)	-
Receitas (despesas) operacionais	(2.089)	(230)	(4)	(17.156)	15.021	(61)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.089)	(230)	(4)	3.558	10.369	(61)
Resultado financeiro	(134)	(16)	-	(13.378)	(2.918)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.223)	(246)	(4)	(9.820)	7.451	(61)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(570)	(352)	-
Prejuízo do exercício	(2.223)	(246)	(4)	(10.390)	7.099	(61)

DFC 31/12/2022

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de operacionais	(1.349)	(115)	(4)	78.013	16.551	(56)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos	(2.837)	-	-	(154)	(4.243)	-
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	4.484	115	4	(78.461)	(11.129)	57
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	298	-	-	(602)	1.179	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	146	-	-	652	594	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	444	-	-	50	1.773	1

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre a CNA, a Bourbon Offshore Marítima Marítima (BOM) e a Bourbon Marine & Logistics (“BML”), acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente do conhecimento da BML.

Em 06 de Setembro de 2023 a Bourbon Marine & Logistics exerceu a opção de compra das ações que a CNA detinha de sua subsidiária Bourbon Offshore Marítima, pelo valor de USD 1 (um dólar), conforme previsto em acordo de acionistas assinado em 2020.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Nova Sociedade de Navegação S.A.	Total
Saldos em 31/12/2021	332	69	-	-	401
Capitalizações	-	(180)	-	-	(180)
Recursos remetidos	3.970	116	4	56	4.146
Saldos em 31/12/2022	4.302	5	4	56	4.367

9 Imobilizado**Controladora**

Custo		31/12/2022	Adição	Transferências	31/12/2023
Imobilização em andamento		7	34.864	(34.871)	-
Embarcações		138.625	-	34.871	173.496
Móveis e Utensílios		892	18	-	910
Equipamentos de informática		613	-	-	613
Equipamentos de comunicação		152	-	-	152
Obras de arte		97	-	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros		115	-	-	115
		140.501	34.882	-	175.383
Depreciação	Taxa				
Embarcações	7%	(21.876)	(19.764)	-	(41.640)
Móveis e Utensílios	10%	(788)	(72)	-	(860)
Equipamentos de informática	20%	(568)	(41)	-	(609)
Equipamentos de comunicação	20%	(149)	(3)	-	(152)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-	(115)
		(23.496)	(19.880)	-	(43.376)
		117.005	15.002	-	132.007

O valor de R\$ 34.864 em imobilizado em andamento, posteriormente transferido para as adições do ano de 2023 é referente aos gastos com docagem com a embarcação Haroldo Ramos.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

Custo	31/12/2021		31/12/2022		
		Adição	Transferências	Aquisições na transação negocial	
Imobilização em andamento	18154	-	(18.147)	-	7
Embarcações	117.357	3.121	18.147	-	138.625
Móveis e Utensílios	842	-	-	50	892
Equipamentos de informática	541	-	-	72	613
Equipamentos de comunicação	144	-	-	8	152
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	-	97	212
	137.153	3.121	-	227	140.501
Depreciação	Taxa				
Embarcações	7%	(8.345)	(13.531)	-	(21.876)
Móveis e Utensílios	10%	(688)	(100)	-	(788)
Equipamentos de informática	20%	(541)	(27)	-	(568)
Equipamentos de comunicação	20%	(144)	(5)	-	(149)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-	(115)
		(9.833)	(13.663)	-	(23.496)
		127.320	(10.542)	-	117.005

Consolidado

Custo	31/12/2022		31/12/2023			
		Adições	Transferências	Reversão ao valor recuperável	Baixas	
Imobilização em andamento	161	34.864	(34.871)	-	-	154
Embarcação em construção	7.467	2.805	-	-	-	10.272
Obras de arte	97	-	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.291	138	-	-	(22)	5.407
Móveis e Utensílios	1.603	82	-	-	(29)	1.656
Equipamentos de informática	1.054	1	-	-	(7)	1.048
Equipamentos de comunicação	925	15	-	-	(29)	911
Embarcações	376.289	424	34.871	5.255	-	416.839
Veículos	619	-	-	-	-	619
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	-	-	-	-	4.259
	430.208	38.329	-	5.255	(87)	473.705
Depreciação	Taxa					
Edificações	4%	(134)	(11)	-	-	(145)
Máquinas e Equipamentos	10%	(4.231)	(291)	-	12	(4.510)
Móveis e Utensílios	10%	(1.375)	(96)	-	17	(1.454)
Equipamentos de informática	20%	(794)	(66)	-	7	(853)
Equipamentos de comunicação	20%	(821)	(59)	-	19	(861)
Embarcações	5% a 7%	(134.583)	(31.543)	-	-	(166.126)
Veículos	20%	(619)	-	-	-	(619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(4.259)	-	-	-	(4.259)
		(146.816)	(32.066)	-	55	(178.827)
		283.392	6.263	-	(32)	294.878

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seus ativos na data base de 31 de dezembro de 2023. Para o imobilizado da controlada CNA foi identificada a necessidade de uma reversão ao valor R\$ 5.255 em relação ao registrado no passado, proveniente do ajuste de premissas utilizadas no teste da data base de 31 de dezembro de 2023, descritas na Nota Explicativa 3(f) das demonstrações financeiras anuais de 2023, registrado na rubrica reversão ao valor recuperável de ativos.

Custo	31/12/2021	Adições	Transferências	Reversão ao valor recuperável		31/12/2022
				Baixas		
Imobilização em andamento	18.192	154	(18.185)	-	-	161
Embarcação em construção	3.678	3.789	-	-	-	7.467
Obras de arte	97	-	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.228	63	-	-	-	5.291
Móveis e Utensílios	1.570	44	-	-	(11)	1.603
Equipamentos de informática	1.021	10	38	-	(15)	1.054
Equipamentos de comunicação	904	24	-	-	(3)	925
Embarcações	353.835	3.789	18.147	2.888	(2.370)	376.289
Veículos	678	-	-	-	(59)	619
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	-	-	-	-	4.259
	421.905	7.873	-	-	(2.458)	430.208
Depreciação	Taxa					
Edificações	4%	(122)	(12)	-	-	(134)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.936)	(295)	-	-	(4.231)
Móveis e Utensílios	10%	(1.252)	(131)	-	8	(1.375)
Equipamentos de informática	20%	(896)	(59)	-	161	(794)
Equipamentos de comunicação	20%	(605)	(60)	-	(156)	(821)
Embarcações	5% a 7%	(112.489)	(24.187)	-	2.093	(134.583)
Veículos	20%	(674)	(1)	-	56	(619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(3.094)	(1.165)	-	-	(4.259)
		(123.068)	(25.910)	-	2.162	(146.816)
		298.837	(18.037)	-	(296)	283.392

Bens em Garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pela obrigação de investimento na aquisição da CNA

- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442; penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel está sendo providenciada.

- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca de primeiro grau em garantia ao contrato em favor do BNDES, sendo a hipoteca em segundo grau garantia da obrigação de investimento assumida na aquisição da CNA

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

10 Direito de uso e Arrendamento a pagar

A movimentação do direito de uso relativo ao afretamento de terceiros, demonstrada a seguir:

	<u>Direito de Uso</u>
Saldo em 31/12/2022	17.430
Adição	8.015
Amortização	<u>(9.475)</u>
Saldo em 31/12/2023	<u>15.970</u>

	<u>Direito de Uso</u>
Saldo em 31/12/2021	25.511
Adição	2.380
Remensuração	(773)
Amortização	<u>(9.688)</u>
Saldo em 31/12/2022	<u>17.430</u>

A Companhia estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros contratadas, e em linha com as taxas observadas no mercado, excluindo do cálculo taxas contratadas que contém subsídio ou subvenção, para o prazo de seu contrato.

Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação é demonstrada a seguir:

	<u>Arrendamentos a pagar</u>
Saldo em 31/12/2022	18.716
Adição	8.015
Juros	2.298
Variação cambial	(1.003)
Pagamentos	<u>(8.391)</u>
Saldo em 31/12/2023	<u>19.635</u>
Circulante	17.934
Não circulante	1.701

Em 31 de dezembro de 2022:

	<u>Arrendamentos a pagar</u>
Saldo em 31/12/2021	26.016
Adição	2.375
Juros	2.891
Variação cambial	(1.728)
Pagamentos	(10.065)
Remensuração	<u>(773)</u>
Saldo em 31/12/2022	<u>18.716</u>
Circulante	9.373
Não circulante	9.343

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

A seguir são demonstrados os futuros pagamentos mínimos estimados para o contrato de arrendamento:

	31/12/2023		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Contratos de arrendamento	18.767	1.777	20.544
Ajuste a valor presente	(833)	(76)	(909)
	<u>17.934</u>	<u>1.701</u>	<u>19.635</u>

	31/12/2022		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Contratos de arrendamento	11.257	12.155	23.412
Ajuste a valor presente	(1.884)	(2.812)	(4.696)
	<u>9.373</u>	<u>9.343</u>	<u>18.716</u>

11 Intangível

A Companhia efetuou o teste de recuperabilidade de seus ativos intangíveis, incluindo ágio, para 31 de dezembro de 2023. Durante os 12 meses findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados indicadores de *impairment*.

A Companhia considera, para efeito de unidades geradoras de caixa:

- 1) A CNA como unidade única geradora de caixa, pois seus ativos podem conter múltiplos arranjos e combinações de composições para cumprir os contratos de transporte de granéis líquidos combustíveis, fonte geradora de receita.
- 2) Na ABN consideramos cada embarcação própria uma Unidade Geradora de Caixa (seja da MLog ou da CNA no caso do Asgaard Sophia), dado que individualmente estas embarcações têm contratos vinculantes que por si só geram receita.
- 3) Na Morro do Pilar, considera-se o projeto todo como uma única unidade geradora de caixa.

Consolidado

Custo	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	289.902	3.079	292.981
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.393	-	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	<u>837.188</u>	<u>3.079</u>	<u>840.267</u>
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.256)	(1.300)
Softwares	20%	(930)	(930)
		<u>(2.186)</u>	<u>(2.230)</u>
		<u>835.002</u>	<u>838.037</u>

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

Custo	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	265.158	24.744	289.902
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.393	-	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	812.444	24.744	837.188
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(48)	(1.256)
Softwares	20%	-	(930)
		(48)	(2.186)
		24.696	835.002

- (i) Esses itens, em linha com o IFRS 6 - Exploration For and Evaluation of Mineral Rights, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar, tais como sondagens geológicas, estudos ambientais, teste de qualidade e demais custos afetos a comprovação da qualidade e extensão dos direitos minerários.
- (ii) O saldo de intangível adquirido em combinação de negócios, referente ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos direitos minerários adquiridos, líquido de *impairment*.
- (iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023*

12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 510 milhões (R\$ 491 milhões em 31 de dezembro de 2022), e no consolidado R\$ 975 milhões (R\$ 926 milhões em 31 de dezembro de 2022), sobre o qual a Administração não registra o imposto de renda e a contribuição social diferidos, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.402)	(72.706)	(27.805)	(73.830)
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	6.597	24.720	9.454	25.102
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(721)	177	-	-
Diferenças permanentes (ii)	<u>(1.531)</u>	<u>(750)</u>	<u>1.610</u>	<u>724</u>
	<u>4.345</u>	<u>24.147</u>	<u>11.064</u>	<u>25.826</u>
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	467	347
Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados:				
Diferenças temporárias (i)	2.221	(14.104)	(3.659)	(16.201)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	(6.177)	(9.556)	(9.044)	(10.407)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>389</u>	<u>487</u>	<u>(1.172)</u>	<u>(435)</u>
Alíquota efetiva	2%	0,7%	4,2%	0,6%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a provisões operacionais, variação cambial não realizada e provisões para contingências.
- (ii) As diferenças permanentes compreendem, basicamente, AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

O imposto de renda diferido passivo refere-se a ganho registrado contabilmente em períodos anteriores e tributável em períodos futuros com base em sua realização financeira. Esse ganho é decorrente da renegociação da dívida relativa à aquisição da CNA.

Abaixo a movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2022	<u>(5.265)</u>	<u>(5.265)</u>
Passivo - Constituição	(120)	(120)
Passivo - Realização	509	509
Saldo em 31/12/2023	<u>(4.876)</u>	<u>(4.876)</u>
Passivo Circulante	(509)	(509)
	(4.	
Passivo não circulante	367)	(4.638)
Efeito no resultado	<u>389</u>	<u>389</u>

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2021	(5.752)	(5.752)
Passivo - Constituição	(342)	(342)
Passivo - Realização	829	659
Saldo em 31/12/2022	(5.265)	(5.435)
Passivo Circulante	(455)	(455)
Passivo não circulante	(4.810)	(4.810)
Efeito no resultado	487	317

13 Partes relacionadas**Transações entre partes relacionadas**

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo				
Patrícia Tendrich Pires Coelho (i)	608	485	608	485
Maverick Holding S.A. (ii)	1.305	1.041	1.305	1.041
Morro do Pilar Minerais S.A. (iv)	23.389	23.345	-	-
Bourbon Offshore Marítima	-	-	19	19
Total do não circulante ativo	25.302	24.871	1.932	1.545
Passivo				
Circulante				
Fjords Limited (iii)	42.342	41.223	42.342	41.223
Total do passivo circulante	42.342	41.223	42.342	41.223
Não Circulante				
Companhia de Navegação da Amazônia	138.085	135.311	-	-
Asgaard Navegação S.A.	93.669	37.816	-	-
Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	10.000	10.000	-	-
NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.	3.757	-	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	-	244	242
Total do passivo não circulante (v)	245.511	183.127	244	242
Total do passivo	287.853	224.350	42.586	41.465

- (i) O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 608 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.
- (ii) O mútuo entre a MLog e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 1.305 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.
- (iii) O Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mútuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (acionista da MLog), no valor total principal de

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

US\$ 6.950, corrigido à taxa de 12% ao ano, que em 31 de dezembro de 2023 perfaz R\$ 42.342, tendo como garantia a cessão fiduciária relativa aos seguintes recebíveis:

- OSRV ABN Sophia: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre CNA e ABN;
- AHTS Geonísio Barroso e Yvan Barreto: Contratos de afretamento a casco nu, celebrados entre MLog e ABN;
- AHTS Haroldo Ramos: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre MLog e BOM.

(iv) Em 11 de setembro de 2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução, sem resolução de mérito, do processo judicial com a empresa Boa Sorte Ltda., tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, no momento em fase de repactuação do cronograma de pagamento. O montante inicial de R\$ 22.202, antes registrado em provisões, atualmente encontra-se registrado em contas a pagar da controladora, tendo sido pago R\$ 7.344 em 2023, restando o saldo de R\$ 14.858 a pagar. Considerando que o montante a ser pago quita a aquisição de direitos minerários atualmente registrado na MOPI, constitui-se um ativo recebível na controladora como contrapartida da quitação desse ativo intangível a ser realizada pela MOPI.

(v) A controladora apresenta passivos não circulantes com suas controladas CNA, ABN e CDNC. Na CNA o valor, refere-se a Notas Promissórias e Mútuos utilizados para gestão de caixa conjunto, incluído o passivo constituído nas ocasiões de pagamentos de parcelas de financiamentos da controladora com BNDES por meio de crédito de AFRMM gerados pela CNA. No caso da ABN refere-se às Notas promissórias para gestão de caixa conjuntas. Na CDNC trata-se de Nota Promissória com vencimento para 10 anos utilizada para aumento de capital. Todas as Notas Promissórias entre as empresas do grupo são remuneradas aos juros de 10% ao ano sem vencimento estabelecido.

Adicionalmente, a Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.

Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Patrícia Tendrich Pires Coelho	122	68	122	74
Maverick Holding S.A.	264	115	264	158
Asgaard Navegação S.A.	(721)	(331)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	(6)	(3)	(51)
Companhia de Navegação da Amazônia	(1.663)	(1.450)	-	-
Morro do Pilar Minerais S.A.	285	11	-	-
NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.	(2)	-	-	-
Fjords Limited	(1.120)	(4.076)	(1.120)	(4.076)
	(2.835)	(5.669)	(737)	(3.895)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 2.428 e R\$ 2.765 (R\$ 5.066 e R\$ 1.486 respectivamente, em 31 de dezembro de 2022).

A remuneração global da Administração, para o período de 01 de maio de 2023 a 30 de abril de 2024, em até R\$ 12.000, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 02 de maio de 2023, conforme previsão orçamentária.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

14 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 52.348 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 34.151 em 31 de dezembro de 2022) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do Grupo em suas operações. O crescimento do saldo em 31 de dezembro 2023 comparativamente ao exercício anterior, deve-se ao fato da Companhia ter docado a embarcação Haroldo Ramos em 2023.

15 Empréstimos e financiamentos

CIRCULANTE				Consolidado	
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	26.323	18.898
ABN	Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	33.610	12.307
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	562	820
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	2.011	2.088
CNA	Banco Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	-	272
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pós -fixada	1.744	1.758
				64.250	36.143
NÃO CIRCULANTE					
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)		
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	7.237	29.773
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	2.670	3.464
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós -fixada	897	2.834
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pós -fixada	414	2.128
				11.218	38.199
				75.468	74.342

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora se referem ao que consta identificado como MLog na tabela acima.

Em decorrência da aquisição dos três AHTS (Nota Explicativa nº 1), a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e prazo de vencimento final estendido para abril de 2025.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração à taxa média anual de 7,01%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI.

A controlada ABN figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da ABN, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantias que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”). Há cláusulas restritivas com as instituições Basa, ABC e Banco do Brasil, que contém obrigações acessórias de envio de informações e manutenção de contas

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

movimento para seu faturamento garantidor de operações de crédito, todas plenamente cumpridas em 31 de dezembro de 2023.

A linha de crédito com Banco Sifra refere-se ao desconto de faturas a vencer com a Petrobras, referentes aos contratos de apoio marítimo operados pela ABN. É uma linha de crédito de curto prazo, renovada em periodicidade mensal de forma a atender a necessidade de capital de giro da Companhia e suas subsidiárias.

16 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA.

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado. Conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devida pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas obrigações. Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em adição a todas as negociações já feitas desde da aquisição do investimento, abaixo demonstramos as mais recentes:

- Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com Guilherme Jamas Bolina (Bolina) cujo pagamento ocorrerá em 43 parcelas com a última vencendo em 31 de julho de 2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 1.341, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa 28).
- Em 07 de maio de 2022, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com Renan Maracaípe Rego (Maracaípe Rego) cujo pagamento ocorrerá em 43 parcelas com a última vencendo em 31 de outubro de 2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 97, registrado na rubrica de Outras Receitas e despesas operacionais
- Em 13 de julho de 2022, a Companhia concluiu a assinatura de seis instrumentos de confissão de dívida celebrados com o BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM cujos pagamentos ocorrerão em 43 parcelas com a última vencendo em 31 de outubro de 2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 178.
- Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com o FAG 3 Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado, cujos pagamentos ocorrerão em 43 parcelas com a última vencendo em 30 junho de 2029. Este acordo auferiu ganho de R\$ 63, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa 28).
- Em 26 de setembro de 2023, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com os Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Votorantim Crédito Corporativo e Fundo de Investimento Titanium Renda Fixa Crédito Privado, cujos pagamentos ocorrerão em 6 parcelas com a última vencendo em 31 março de 2024. Este acordo auferiu ganho de R\$ 438, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa 28).

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 56 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2022	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/12/2023	Circulante	Não circulante
Parcela Original	133.739	793	-	-	134.532	-	-
Acordo com credor	(74.057)	6.956	(501)	(11.051)	(78.653)	15.376	40.503
	59.682	7.749	(501)	(11.051)	55.879	15.376	40.503

Segue para fins comparativos a movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2021	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/12/2022	Circulante	Não circulante
Parcela Original	132.755	984	-	-	133.739	-	-
Acordo com credor	(62.243)	7.003	(2.104)	(16.713)	(74.057)	14.507	45.175
	70.512	7.987	(2.104)	(16.713)	59.682	14.507	45.175

17 Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas ABN, CNA e MOPI são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda estão registrados contabilmente, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais as quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	-	-	3.692	121
Tributária	-	-	10	6
Ambiental	-	-	17.727	16.099
Cível	23.739	36.336	43.256	36.336
Administrativo	-	-	3.030	16.188
	23.739	36.336	67.715	68.750

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31/12/2023:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa Atualizado (R\$) ¹	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.999	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	17.727	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Cível	Odete Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.409	Possível
0131112-89.2020.8.19.0001	Cível	MLog	Execução	20.712	Possível
1001213-46.2022.5.02.0301	Trabalhista	J.C.T	Reclamação Trabalhista	1.708	Possível
0032808-13.2023.8.06.0001	Cível	Caio Cezar Vieira da Rocha	Cível	3.017	Possível

¹ - Valores atualizados em 31 de dezembro de 2023

Processo nº 0078416-72.2014.4.01.3800: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais contra a Morro do Pilar Minerais S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 2014, objetivando sobrestar os efeitos da anuência expedida pela Autarquia Federal para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, em decorrência do licenciamento ambiental do projeto de lavra e beneficiamento de minério de ferro a ser desenvolvido pela empresa no Município de Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. O processo aguarda realização de perícia.

Processo nº 0032202-20.2008.814.0301: Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais, bem como lucros cessantes, ajuizada em 2008 por Odete Cunha e outro em face da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA), em razão de suposta ocupação indevida de terreno, sobre o qual fora concedido licença de ocupação à CNA, por terceiro legítimo que ocupava o imóvel. Foi proferida sentença, por meio da qual foi julgada procedente a pretensão autoral. Posteriormente, foi dado provimento ao nosso recurso de apelação para julgar improcedente a pretensão autoral em relação à CNA. Em sede de embargos de declaração reestabeleceu-se a sentença. Atualmente aguarda-se julgamento do recurso especial. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Processo nº 0131112-89.2020.8.19.0001: Trata-se de ação de execução de título executivo extrajudicial ajuizada pela MLog em face de Maverick Holding S.A. e Patricia Coelho em virtude do descumprimento da obrigação de integralização das ações de emissão da MLog subscritas pela Maverick Holding S.A. em operação de aumento de capital, tendo a Patricia Coelho como fiadora. Em que pese o deferimento das consultas ao Bacenjud, Infojud e Renajud, em 06.02.2023 foi proferida sentença julgando o processo extinto sem resolução de mérito, em razão da existência de cláusula arbitral no Estatuto Social da MLog, com condenação de honorários advocatícios em 10% (dez por cento) do valor da causa. A MLog apresentou embargos de declaração, o qual teve o seu provimento negado por não ter sido considerada a via adequada para tal. A Companhia apresentou apelação em maio de 2023 e aguarda seu julgamento.

Reclamação trabalhista nº 1001213-46.2022.5.02.0301: Trata-se de reclamação trabalhista de ex-funcionário da Bourbon Offshore Marítima S.A., que incluiu a ABN e a MLog no polo passivo. O processo aguarda audiência.

Processo nº 0032808-13.2023.8.06.0001: Trata-se de incidente de desconsideração inversa da personalidade jurídica em face de MLog e outras 5 (cinco) empresas com o objetivo de satisfazer a dívida originalmente executada contra Patrícia Tendrich Pires Coelho.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2022:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa Atualizado (R\$)	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.826	Possível
10283.720968/2013-11	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Autuação Federal	13.262	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	16.099	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Cível	Odete Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.225	Possível
0000790-63.2021.5.08.0013	Reclamação Trabalhista	JKMR	Trabalhista	121	Possível
0131112-89.2020.8.19.0001	Cível	MLog	Execução	16.993	Possível

Processo Administrativo nº 10283.720968/2013-11: Refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal em Manaus em face da CNA, por ter supostamente apurado IRPJ e CSLL a menor no ano-calendário de 2010, bem como recolhimento de PIS e COFINS a menor nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011. A CNA apresentou impugnação, que foi admitida, em 07/08/2019, para cancelar o auto de infração lavrado. Aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso de ofício interposto em 28/08/2019. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Processo nº 0078416-72.2014.4.01.3800: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais contra a Morro do Pilar Minerai S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 2014, objetivando sobrestar os efeitos da anuência expedida pela Autarquia Federal para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, em decorrência do licenciamento ambiental do projeto de lavra e beneficiamento de minério de ferro a ser desenvolvido pela empresa no Município de Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. O processo aguarda realização de perícia.

Processo nº 0032202-20.2008.814.0301: Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais, bem como lucros cessantes, ajuizada em 2008 por Odete Cunha e outro em face da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA), em razão de suposta ocupação indevida de terreno, sobre o qual fora concedido licença de ocupação à CNA, por terceiro legítimo que ocupava o imóvel. Foi proferida sentença, por meio da qual foi julgada procedente a pretensão autoral. Posteriormente, foi dado provimento ao nosso recurso de apelação para julgar improcedente a pretensão autoral em relação à CNA. Em sede de embargos de declaração reestabeleceu-se a sentença. Atualmente aguarda-se julgamento do recurso especial. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Processo nº 0131112-89.2020.8.19.0001: Trata-se de ação de execução de título executivo extrajudicial ajuizada pela MLog em face de Maverick Holding S.A. e Patricia Coelho em virtude do descumprimento da obrigação de integralização das ações de emissão da MLog subscritas pela Maverick Holding S.A. em operação de aumento de capital, tendo a Patricia Coelho como fiadora. Em que pese o deferimento das consultas ao Bacenjud, Infojud e Renajud, em 06 de fevereiro de 2023, foi proferida sentença julgando o processo extinto sem resolução de mérito, em razão da existência de cláusula arbitral no Estatuto Social da MLog, com condenação de honorários advocatícios em 10% (dez por cento) do valor da causa. A MLog apresentou embargos de declaração, o qual teve o seu provimento por não ter sido considerada a via adequada para tal. A Companhia apresentará recurso para dar seguimento ao processo.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Procedimento arbitral sigiloso: Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela ABN em face da Petrobras, em razão da não entrega da embarcação BE 808 no prazo acordado contratualmente, tendo em vista a impossibilidade de acordo com a Petrobras. A ABN apresentou as alegações iniciais em 10 de fevereiro 2023 e o procedimento encontra-se em andamento.

Por fim, destaca-se a exclusão do processo administrativo nº 02044.010011/2016-92 do quadro acima, tendo em vista o recebimento no dia 22 de março 2023 da decisão de improcedência do recurso apresentado, com a manutenção da multa originariamente aplicada no valor histórico de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). A Companhia poderá realizar o pagamento ou propor ação judicial em face da decisão administrativa.

18 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06 de novembro de 2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra e/ou arrendamento de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000 (não auditado).

Em 07 de fevereiro de 2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 até dezembro de 2023. A quitação do valor remanescente de R\$32 milhões ocorrerá em parcelas anuais durante os 5 anos de implantação do projeto, que se iniciará após a obtenção da LI (licença de implantação).

Em 08 de agosto de 2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$ 1.465 até dezembro de 2023. A quitação do valor remanescente de R\$ 9 milhões ocorrerá em parcelas anuais durante os 5 anos de implantação do projeto, que se iniciará após a obtenção da LI (licença de implantação).

Notas Explicativas*MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023***19 Provisões para contingências trabalhistas e operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante				
Contingências trabalhistas	317	1.003	317	1.040
Servidão de passagem	-	-	1.642	1.642
Contingências judiciais			11.981	-
Outros	-	-	-	138
	317	1.003	13.940	2.820
Passivo não circulante				
Provisões operacionais	3.733	3.239	6.519	5.428
Contingências trabalhistas	-	191	133	924
	3.733	3.430	6.652	6.352
	4.050	4.433	20.592	9.172

Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2023 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31 de dezembro de 2022) registrado na controlada Dutovias, devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 317 (R\$ 1.003 em 31 de dezembro de 2022) registrado na controladora, (iii) 0 (138 em 31 de dezembro de 2022) na controlada CDNC referente a auto de infração do contrato de adesão para construção de terminal portuário e (iv) o valor de R\$ 11.981 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022), referente a provisões judiciais na ABN, conforme Nota Explicativa nº 1 e 30.

Do valor de R\$ 6.652 (R\$ 6.352 em 31 de dezembro de 2022) registrado no passivo não circulante, R\$ 133 (R\$ 924 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA, nos quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 3.733 (R\$ 3.239 em 31 de dezembro de 2022) na controladora, R\$ 2.078 (R\$ 1.452 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Morro do Pilar, R\$ 708 (R\$ 562 em 31 de dezembro de 2022) na controlada ABN em 31 de dezembro de 2023, referem se a Provisões Operacionais.

20 Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	945.712	32,61	1.539.186	53,08
Fjords Limited	814.969	28,11	781.646	26,96
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Tesouraria	593.474	20,47	-	-
Outros	391.485	13,50	424.808	14,65
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do (prejuízo) básico por ação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado atribuído aos detentores das ações	(19.013)	(72.219)
Ações em circulação (média ponderada)	<u>2.561.513</u>	<u>2.899.712</u>
Prejuízo por ação básico e diluído- em reais (*)	<u>(7,42)</u>	<u>(24,91)</u>

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o prejuízo do exercício não gera efeito diluidor.

Capital a integralizar

Conforme descrito na nota 1, em 7 de junho de 2023 ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária aprovando a declaração de caducidade das ações pendentes de integralização pelo acionista Maverick Holding, passando estas ações à posse de tesouraria da Companhia. A administração da Companhia deverá envidar esforços na alienação destas ações no prazo de 1 ano. Caso a alienação não ocorra neste prazo, a Assembleia Geral deliberará sobre a redução do capital social em valor correspondente. Nesse caso, nos termos do artigo nº 107, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), a Maverick Holding perderá inclusive o valor já integralizado.

Com a declaração da caducidade das 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, o saldo do capital a integralizar foi transferido para a rubrica ações em tesouraria, no Patrimônio Líquido, estando os trâmites de escrituração da transferência em andamento pelo agente escriturador da Companhia.

Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

Reserva de capital

Em decorrência da declaração de caducidade das ações parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, o saldo da reserva de capital, no valor de R\$ 7.211, foi transferido para a rubrica ações em tesouraria, dado que a reserva estava relacionada com uma das integralizações parciais realizada em 2018.

Resultados abrangentes

O resultado abrangente do exercício é referente às variações patrimoniais ocorridas na ABN em decorrência de redução do seu capital social em 2022.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

Dívida de acionista

O valor de R\$ 50.000 refere-se a reclassificação de dívida com acionista, antes compreendida como contas a receber *intercompany* e posteriormente reclassificada para patrimônio líquido, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

No entanto, conforme também comentado na Nota Explicativa nº 1, com a declaração da caducidade de 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a administração entende a dívida se tornou inefetiva e passou a integrar o conjunto de ações em tesouraria da Companhia. Dessa forma, em junho de 2023, o saldo da dívida foi reclassificado para a rubrica ações em tesouraria.

Ações em tesouraria

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de junho de 2023 aprovou a retomada, pela Companhia, de 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, através da declaração da caducidade dessas ações. Essas ações foram transferidas para a rubrica ações em tesouraria e a Companhia deverá providenciar a sua venda no prazo de 1 ano. Caso não haja sucesso na venda, estas ações serão declaradas caducas, sendo a caducidade o rompimento definitivo do vínculo entre o acionista e a Companhia.

21 Receita líquida, custos e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pelas controladas ABN e CNA, bem como e pela Companhia, são demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas				
Afretamento de embarcações	31.954	32.585	191.869	198.065
Transporte de cargas	-	-	80.137	69.001
Receita Bruta	<u>31.954</u>	<u>32.585</u>	<u>272.006</u>	<u>267.066</u>
Deduções				
PIS e COFINS	(2.956)	(3.014)	(26.025)	(26.343)
ICMS	-	-	(7.070)	(5.181)
Outros	-	-	(9)	(283)
Receita líquida	<u>28.998</u>	<u>29.571</u>	<u>238.902</u>	<u>235.259</u>
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(89.968)	(92.314)
Afretamento	-	-	(6.769)	(1.344)
Depreciação	(19.764)	(13.532)	(31.753)	(25.546)
Locações	-	-	(1.604)	(1.813)
Materiais	-	-	(55.322)	(68.975)
Seguros	-	-	(5.243)	(5.098)
Serviços	-	-	(10.530)	(16.734)
Resultado econômico (i)	-	(18.357)	-	-
Amortização de arrendamentos	-	-	(9.475)	(9.688)
Outros	-	-	(6.312)	(6.497)
	<u>(19.764)</u>	<u>(31.889)</u>	<u>(216.976)</u>	<u>(228.009)</u>
Resultado bruto	<u>9.234</u>	<u>(2.318)</u>	<u>21.926</u>	<u>7.250</u>

- (i) Contrapartida em transação negocial relativa ao equilíbrio dos pagamentos de afretamentos em valores superiores ao resultado operacional auferido pelas embarcações operadas pela Asgaard e pertencentes à MLog ou suas controladas.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

As informações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas informações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	(6.188)	(7.360)	(113.412)	(112.620)
Afretamento	-	-	(6.769)	(1.344)
Depreciação	(19.925)	(13.693)	(32.110)	(25.958)
Locações	-	(361)	(1.604)	(2.720)
Materiais	-	-	(55.322)	(68.975)
Seguros	-	-	(5.243)	(5.098)
Serviços	(2.603)	(3.458)	(14.398)	(21.570)
Remissão de dívida	501	2.104	501	2.104
Processos judiciais	-	(52)	-	(52)
Provisões (ii)	-	(46.932)	-	(48.536)
Resultado econômico (i)	-	(18.357)	-	-
Amortização de arrendamentos	(1.919)	-	(9.475)	(9.688)
Outros		(735)	(21.785)	(9.575)
	(30.134)	(88.844)	(259.617)	(304.032)
Custos dos serviços prestados	(19.764)	(31.889)	(216.976)	(228.009)
Despesas operacionais	(11.063)	(12.574)	(39.154)	(34.159)
Outras receitas operacionais	693	(44.381)	(3.487)	(41.864)
	(30.134)	(88.844)	(259.617)	(304.032)

- (i) Contrapartida em transação negocial relativa ao equilíbrio dos pagamentos de afretamentos em valores superiores ao resultado operacional auferido pelas embarcações operadas pela ABN e pertencentes à MLog ou controladas.
- (ii) Provisão constituída para o montante de atualização e juros da dívida com acionista, conforme descrita na Nota Explicativa nº 1, dentre outras provisões.

22 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-		3	97
Atualização de impostos a recuperar	8	252	1.109	443
Juros sobre empréstimo	672	194	611	262
Variação cambial	6.374	6.910	7.683	8.871
	7.054	7.356	9.406	9.673

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

23 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(12.006)	(11.783)	(17.990)	(15.228)
Juros na aquisição de investimento	(7.749)	(8.423)	(7.749)	(8.423)
Variação cambial	-	-	-	(10)
Juros AVP Arrendamentos	-	-	(2.298)	(2.891)
Encargos bancários	(303)	(43)	(666)	(43)
Multas e juros*	(3.142)	(165)	(9.857)	(3.464)
Outros	-	(895)	(65)	(1.811)
	(23.200)	(21.309)	(38.625)	(31.870)

*Aumento em relação a 2022, referente a aquisição de parcelamentos legais e pontuais atrasos de fornecedores.

24 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos, quando aplicáveis, são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotado (não ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Categoria
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.713	Custo amortizado	2.282	Custo amortizado
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	7.875	Custo amortizado	1.856	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	27.503	Custo amortizado	25.033	Custo amortizado
Partes relacionadas	1.932	Custo amortizado	1.545	Custo amortizado
Direitos na transação negocial	56	Custo amortizado	78	Custo amortizado
Outros créditos	2.021	Custo amortizado	3.315	Custo amortizado
Passivos				
Fornecedores	52.348	Custo amortizado	34.151	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	75.468	Custo amortizado	74.342	Custo amortizado
Partes relacionadas	42.586	Custo amortizado	41.465	Custo amortizado
Obrigações na aquisição de investimentos	55.879	Custo amortizado	59.682	Custo amortizado

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e equivalente de caixa	11	14	2.713	2.282
Ativo	11	14	2.713	2.282
Empréstimos e financiamentos	33.560	48.671	75.468	74.342
Partes relacionadas	287.853	224.350	42.586	41.465
Obrigações na aquisição de investimentos	55.879	59.682	55.879	59.682
Passivo	377.292	332.703	173.933	175.489
Dívida líquida	377.281	332.689	171.220	173.207
Total do patrimônio líquido	687.821	706.834	682.693	711.670
Capital total	1.065.102	1.039.523	853.913	884.877
Índice de alavancagem financeira - %	35,42	32,00	20,05	19,57

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com as práticas de tesouraria e administração de caixa.

As práticas estabelecem critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e de taxas de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumarizados abaixo:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se, substancialmente, às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras), contas a receber (clientes comerciais) e recebíveis de partes relacionadas.

- ***Contas a Receber***

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como práticas somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 31 de dezembro de 2023 representava 85% dos recebíveis e 40% da receita líquida de vendas (50% e 36% em 31 de dezembro de 2022 respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de inadimplência.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

● **Caixa e Equivalente de Caixa**

Conforme divulgado na Nota Explicativa 4, o saldo em 31 de dezembro de 2023 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com as práticas de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023, aproximadamente 83% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, incluindo swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

Risco cambial

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de câmbio que aumentem os valores a pagar em decorrência de empréstimos atrelados a moedas estrangeiras.

Atualmente 44,47% dos valores de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo contraídos pela Companhia com instituições terceiras estão atrelados ao dólar americano. A Companhia faz uma avaliação da sensibilidade do dólar americano para mensurar sua exposição e risco.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas demonstrações financeiras consolidadas:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	64.250	11.218	-	75.468
Fornecedores	52.152	196	-	52.348
Contrato de arrendamento	17.934	1.701	-	19.635
Partes relacionadas	42.342	244	-	42.586
Obrigações na aquisição de investimentos	15.376	7.131	33.372	55.879
Acordos judiciais a pagar	5.390	9.569	-	14.959
	197.444	30.059	33.372	260.875

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	36.143	38.199	-	74.342
Fornecedores	32.664	1.487	-	34.151
Contrato de arrendamento	9.373	9.343	-	18.716
Partes relacionadas	41.223	242	-	41.465
Obrigações na aquisição de investimentos	14.507	10.196	34.979	59.682
Acordos judiciais a pagar	7.641	9.985	4.576	22.202
	141.551	69.452	39.555	250.558

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo consolidado com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de dezembro de 2023. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 4,8413 (relatório Focus de 26/03/2024) e CDI 11,65% (BM&F). Consolidado:

		31/12/2023	Efeito no PL em 31/12/2024	+25% Cenário I	+50% Cenário II
Partes relacionadas	US\$	42.342	(951)	(11.774)	(22.597)
Financiamento BNDES	US\$	33.560	(754)	(9.332)	(17.910)
Obrigações na aquisição de investimento	CDI	55.879	(7.451)	(9.358)	(11.283)
Empréstimos e financiamento	CDI	8.298	(1.106)	(1.390)	(1.676)
	US\$	4,8413	4,9500	6,1875	7,4250
	CDI	11,65%	9,00%	11,25%	13,50%

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

25 Transações que não afetam caixa

As transações abaixo não tiveram impacto no caixa da Companhia e/ou suas investidas:

<u>Atividades de investimentos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Aquisição imobilizado a prazo	(191)	-	(191)	(262)
Aquisição intangível a prazo	-	-	-	(499)
Aumento de capital com AFAC em controlada	4.309	180	-	-
	<u>4.118</u>	<u>180</u>	<u>(191)</u>	<u>(761)</u>
<u>Atividades de financiamentos</u>				
Aumento de capital	-	-	-	10.000
Partes relacionadas ¹	24.787	6.302	28.848	4.715
	<u>24.787</u>	<u>6.302</u>	<u>28.848</u>	<u>14.715</u>
Total de transações não envolvendo caixa	28.905	6.482	28.657	13.954

¹ As transações que não envolvem caixa, são de partes relacionadas entre o grupo para gestão de caixa.

26 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias ABN e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas existentes em 31 de dezembro de 2023 são:

Seguro de casco

- CNA: Cobertura total de R\$ 131 milhões.
- ABN: Cobertura total de US\$ 20,8 milhões.
- MLog: Cobertura total de US\$ 30,01 milhões.

Riscos Nomeados (infraestrutura e histórico geológico)

- MOPI: Cobertura total de R\$ 236 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I)

- CNA: Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- ABN: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I –US\$ 8,2 bilhões.

Foi renovado em 04 de julho de 2023, com vigência até 04 de julho de 2024, o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

27 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração e encargos	(4.275)	(5.028)	(14.928)	(12.576)
Encargos previdenciários	(937)	(1.257)	(3.956)	(4.228)
Benefícios	(976)	(1.075)	(4.560)	(3.469)
Outros	-	-	-	(33)
	(6.188)	(7.360)	(23.444)	(20.306)

28 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reversão (constituição) de provisões ¹	382	(46.932)	(12.226)	(48.536)
Acordo judicial	(190)	(52)	(562)	(52)
Remissão de dívidas	501	2.104	501	2.104
Créditos Extemporâneos	-	-	8.783	4.302
Retenção Contratual	-	-	1.200	-
Dívida com clientes	-	-	(1.000)	-
Ressarcimentos de seguros	-	499	17	499
Outros	-	-	(200)	(218)
	693	(44.381)	(3.487)	(41.864)

¹ Em 2022 inclui a provisão dos valores de juros e atualização monetária da dívida do acionista Maverick Holding (Nota Explicativa nº 1).

29 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A MLog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

- **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

- **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Companhia (afretamento a casco nu dos navios AHTS que a Companhia é proprietária) e de suas controladas Asgaard Bourbon (apoio offshore na região sudeste), a qual a Companhia detém 50% do capital, e CNA (navegação interna na região norte), a qual a Companhia detém 100% do capital

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

A Asgaard Bourbon opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, inicialmente prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras e atualmente com uma frota de 5 navios operando com a Petrobras, sendo o OSRV Asgaard Sophia, os navios tipo AHTS Geonísio Barroso, Haroldo Ramos e Yvan Barreto e o navio tipo WSSV Stim Star Arabian Gulf.

A CNA transporta óleo e derivados na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A CNA detém uma frota de balsas e empurradores, que somada a ativos afretados compõe a frota disponível para suas operações.

A unidade de negócios da navegação é também representada por meio da SCP a qual a MLog é sócia ostensiva e a NSN é sócia participante apresentada nas demonstrações financeiras da NSN, como um investimento e com abertura da consolidação contábil considerando eliminações previstas.

**Demonstração do resultado - Segmentos
em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	238.902	238.902
Custos dos serviços prestados	-	(216.976)	(216.976)
Resultado bruto	-	21.926	21.926
Despesas operacionais			
Com pessoal	(5.900)	(17.544)	(23.444)
Serviços prestados	(2.616)	(1.252)	(3.868)
Gerais e administrativas	(1.043)	(7.240)	(8.282)
Depreciação e amortização	(350)	(7)	(357)
Tributárias	(453)	(2.750)	(3.203)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Reversão ao valor recuperável		5.255	5.255
Subvenção de AFRMM	-	16.874	16.874
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(297)	(3.190)	(3.487)
	(10.659)	(9.854)	(20.512)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(10.659)	12.073	1.414
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	1.767	7.639	9.406
Despesas financeiras	(8.391)	(30.234)	(38.625)
	(6.624)	(22.595)	(29.219)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.283)	(10.523)	(27.805)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(1.561)	(1.561)
Diferidos	-	389	389
Prejuízo do exercício	(17.283)	(11.695)	(28.977)

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

**Demonstração do resultado - Segmentos
 em 31 de dezembro de 2022
 Em milhares de reais**

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	235.259	235.259
Custos dos serviços prestados	-	(228.009)	(228.009)
Resultado bruto	-	7.250	7.250
Despesas operacionais			
Com pessoal	(9.659)	(10.647)	(20.306)
Serviços prestados	(3.762)	(1.073)	(4.835)
Gerais e administrativas	(967)	(5.637)	(6.604)
Depreciação e amortização	(366)	(46)	(412)
Tributárias	(175)	(1.827)	(2.002)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	14.252	14.252
Reversão ao valor recuperável de ativos	-	2.888	2.888
Outras receitas (despesas) operacionais	(47.170)	5.306	(41.864)
	(62.099)	3.216	(58.883)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(62.099)	10.466	(51.633)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	5.561	4.112	9.673
Despesas financeiras	(10.235)	(21.635)	(31.870)
	(4.674)	(17.523)	(22.197)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.773)	(7.057)	(73.830)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(752)	(752)
Diferidos	-	317	317
Prejuízo do exercício	(66.773)	(7.492)	(74.265)

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2023

Ativos e passivos

Informações por segmento em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	28.245	28.245
Direitos na transação negocial	-	-	56	56
Partes relacionadas	1.932	-	-	1.932
Imobilizado	-	30.333	264.545	294.878
Intangível	91	772.176	65.770	838.037
Outros	1.546	70	86.912	88.528
	3.569	802.579	445.528	1.251.676
Passivos				
Fornecedores	795	121	51.432	52.348
Empréstimos e Financiamentos	-	-	75.468	75.468
Partes relacionadas	42.342	-	244	42.586
Provisões	-	7.770	12.822	20.592
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	55.879	55.879
AFRMM	-	-	199.038	199.038
Outros	19.671	15.510	87.891	123.072
	62.808	23.401	482.774	568.983

Ativos e passivos

Demonstrações por segmento em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	10.518	10.518
Direitos na transação negocial	-	-	78	78
Partes relacionadas	1.526	-	19	1.545
Imobilizado	-	30.619	270.203	300.822
Intangível	135	769.096	65.771	835.002
Outros	1.276	17	64.512	65.805
	2.937	799.732	411.101	1.213.770
Passivos				
Fornecedores	402	71	33.678	34.151
Empréstimos e Financiamentos	-	-	74.342	74.342
Partes relacionadas	41.223	-	242	41.465
Provisões	-	7.665	1.507	9.172
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	59.682	59.682
AFRMM	-	-	189.792	189.792
Outros	13.015	15.134	65.347	93.496
	54.640	22.870	424.590	502.100

Notas Explicativas

MLog S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

30 Eventos subsequentes

Em 22 de janeiro de 2024, a ABN foi intimada acerca da sentença proferida no procedimento arbitral sigiloso instaurado em 2022 pela ABN em face da Petrobras, em razão da não entrega da embarcação BE 808 no prazo acordado contratualmente, tendo em vista a impossibilidade de acordo com a Petrobras. A sentença arbitral julgou improcedentes os pedidos e a ABN provisionou o valor de R\$ 11.981 com base na indicação dos assessores legais. Em 16 de fevereiro de 2024, a ABN apresentou pedido de esclarecimentos em sede de embargos arbitrais e, no momento, a ABN aguarda a manifestação do Tribunal Arbitral.

Em 24 de janeiro de 2024, a Companhia de Navegação da Amazônia – CNA foi intimada acerca do requerimento de cumprimento de sentença feito pelo INSS no valor de R\$ 1.483 no âmbito do processo nº 006228-24.2003.4.01.3200. Um perito ou contador será contratado para apuração do cálculo que irá subsidiar a impugnação. A perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra, já tendo depositado em juízo no dia 28 de fevereiro de 2024.

Em 22 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a assinatura de um instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 15 celebrado com o Lucio Paulo dos Santos cujos pagamentos ocorrerão em três parcelas com a última vencendo em 29 de abril de 2024.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e
de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria e Contador
CRC RJ 131582/O-3

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 8ADCC747576944D9A1D3B6A3A0370957

Status: Concluído

Assunto: Relatório do Auditor e DF Mlog Dez23

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 97

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Viviane Sperendio Camacho

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132

viviane.camacho@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.64

Rastreamento de registros

Status: Original

27 de março de 2024 | 21:56

Portador: Viviane Sperendio Camacho

viviane.camacho@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

27 de março de 2024 | 22:53

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Local: DocuSign

Eventos do signatário

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.164.188

Registro de hora e data

Enviado: 27 de março de 2024 | 21:58

Visualizado: 27 de março de 2024 | 22:48

Assinado: 27 de março de 2024 | 22:53

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Viviane Sperendio Camacho

viviane.camacho@pwc.com

Manager

PwC Brasil

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Copiado

Enviado: 27 de março de 2024 | 22:53

Visualizado: 27 de março de 2024 | 22:53

Assinado: 27 de março de 2024 | 22:53

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	27 de março de 2024 21:58
Entrega certificada	Segurança verificada	27 de março de 2024 22:48
Assinatura concluída	Segurança verificada	27 de março de 2024 22:53
Concluído	Segurança verificada	27 de março de 2024 22:53

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------